ANNO LXI — NUMERO 182

QUARTA-FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de agosto, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

— Foram nomeados:

Director geral da Secretaria do Ministerio da Justiça, o Dr. José Julio d'Albuquerque Barros.

Director da directoria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o Dr. Amarilio Olinda de Vasconcellos.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Vianna, no Maranhão, o bacharel Sebastião José de Magalhães Braga.

— Foi nomeado cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do Pilar, nas Alagôas, Manoel Ramos Pereira.

——

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 10 de agosto, á tarde.

A esquadra allemã chegou á Zanzibar.

LONDRES, 11 de agosto.

O encerramento da sessão ordinaria do Parlamento terá lugar no dia 13 do corrente.

No sabbado ultimo, o governo enviou lord Drummorad e Wolff á Constantinopla para o fim de chegar á um accordo com o governo ottomano, relativamente aos negocios do Egypto.

A Camara dos Communs adoptou o projecto de lei que dá protecção ás raparigas menores no Reino-Unido.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de agosto de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(*Extrahido*)

—

Machinas de elevar a agua

(*Continuação*)

Tambem se póde empregar a *roda de copos*,—roda que tem na circumferencia um grande numero de baldes que se enchem no reservatorio e vão despejar o liquido na sua passagem pela parte superior da roda.

Ha ainda outro typo que são as *rodas de tympanos*, muito boas para exgotar grandes quantidades d'agua; mas teem a desvantagem de elevar o liquido a pouca altura.

Carneiro hydraulico.—E' uma machina muito importante, que serve tambem para elevar agua. Compõe-se de um canal, ao longo do qual vem a agua; este canal tem uma abertura na parte superior, que é fechada por meio de uma valvula que peza o dobro de um igual volume d'agua, e vai communicar pelo seu extremo com um reservatorio ha uma camara d'ar sobre o liquido, e tambem um tubo de injecção. Quando o liquido passa pelo canal, vem com pequena velocidade,—a valvula conserva-se cahida, e elle exgota-se por ahi; se a velocidade augmenta, — a agua fecha a valvula, o liquido abre as valvulas de passagem para o reservatorio e entra n'elle, elevando-se pelo tubo de injecção. Em seguida a este golpe muito brusco, a velocidade diminue, a valvula cai, produz-se de novo o exgotamento pela abertura, até que ella adquira a velocidade anterior para poder entrar no reservatorio. O ar que existe no reservatorio, comprimido pelo liquido, reage sobre elle e obriga-o a ser injectado, mesmo quando a valvula está cahida, produzindo-se assim um exgotamento constante.

Motores hydraulicos

Como complemento ao que temos escripto sobre Hydrostatica, cumpre-nos dizer duas palavras sobre motores hydraulicos,—estudo importantissimo, e que constitue um dos ramos principaes da Mechanica Hydraulica.

Não vamos aqui tratar esta especie de motores debaixo de um ponto de vista rigorosamente analytico, nem expor a serie de acções cinematicas que com elles se podem obter; o nosso fim é esboçar physicamente, de um modo ligeiro, alguns dos typos que servem de base a este genero de machinas.

Machinas hydraulicas.—São aquellas em que o motor empregado é a agua.

N'estas machinas o verdadeiro motor é a gravidade. Quer dizer: o trabalho que a gravidade desenvolve sobre as moleculas do liquido em movimento, é que dá origem a um certo trabalho util.

As machinas hydraulicas constam, em geral de rodas ou turbinas, de eixo vertical ou horizontal, destinadas a aproveitar a acção de uma quéda d'agua ou o movimento da corrente de um rio.

A secção cinematica observada neste genero de machinas, é o aproveitamento da força que uma corrente d'agua offerece, quando ao seu movimento se oppõe uma superficie qualquer; o liquido, actuando então sobre ella, desenvolve uma força mais ou menos intensa, cujo valor podemos determinar rigorosamente.

Excusado é dizer que a intensidade desta força depende de diversas causas; augmenta com a velocidade e quantidade da massa liquida, offerecendo tambem grande importancia a fórma e a extensão da superficie sobre que actua.

Podemos determinar a força ou o peso que uma veia liquida, de conhecido diametro, exerce sobre uma superficie. Para isso, nos gabinetes de Physica usa-se de um apparelho muito simples,—o qual consta de um travessão de uma balança ordinaria, com um fiel que indica sobre um arco quadrado quando o travessão está horizontal. Uma veia liquida, que parte de um orificio de um reservatorio collocado superiormente, vai actuar sobre uma superficie existente n'um dos braços do travessão, equilibrando um pezo que pode correr ao longo do outro braço. Depois de se obter a horizontalidade, interrompe-se a quéda d'agua, — e colloca-se no braço da alavanca onde ella actuára, um pezo conhecido para tornar o travessão novamente horizontal; este pezo será igual á força desenvolvida pelo liquido.

Rodas hydraulicas—São cylindro montados em eixos horizontaes, tendo na superficie que os contorna pás (planas ou curvas) ou copos, onde a agua actuando imprime ao movel um movimento de rotação em torno do eixo, movimento que, por meio de diversas transformações, é applicado em variado numero de mistéres industriaes.

As *rodas de pás* podem ser (segundo dissemos) planas ou curvas, dividindo-se ainda as planas em duas especies que se distinguem pelo seu modo de assentamento. Assim, a agua pode actuar sobre as pás na parte inferior da roda (é o systema que se usa nas correntes dos rios; o seu effeito não é dos mais vantajosos, dá apnas 0,25 de effeito util; ou então, a roda é montada em um cursor circular, de modo que receba a agua lateralmente, obtendo-se d'esta forma um effeito util mais vantajoso.

Em vez de rodas de pás planas, podem-se empregar com vantagem rodas de pás curvas.

Como exemplo d'este typo descreveremos a *roda de Poncelet*, inventada em 1827, e destinada a um grande aproveitamento de trabalho.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria da Conceição Santos, professora da cadeira de ensino primario de Carne de Vacca, e tendo em vista a informação n. 234 de 11 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 2 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, dependendo o abono do ordenado do resultado do parecer da inspecção da Junta Medica Provincial.

Officios:

— Ao Dr. Pedro da Cunha Beltrão, presidente da provincia da Parahyba. — Pelo officio, a que respondo de 8 do corrente mez, fico sciente de haver V. Exc. depois de prestar juramento, assumido a administração dessa provincia, para que foi nomeado por Carta Imperial de 2 de junho findo.

Felicitando a V. Exc., aproveito a occasião para apresentar lhe os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao Dr. chefe de policia. — Convém que V. S. exija e me transmitta informações do resultado do inquerito ácerca do rapto (no termo de S. Bento) e estupro da menor alludida em seu officio n. 778 de 14 do corrente mez, e recommendo o maior empenho na prisão dos autores do crime.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 6 do corrente, que a despeza com a acquisição de 2,000 papeletas para distribuição de empreitadas ás officinas do Arsenal de Guerra desta provincia, 2,000 folhas para ferias tambem de empreitadas das mesmas officinas e 2,000 ditas para ferias de operarios militares, orçada na quantia 460$000, deve ser feita por conta da rubrica 7.ª —Arsenaes de Guerra — do exercicio vigente, nesta data autoriso o director do referido Arsenal conforme solicita em officio n. 1,498 de 4 de maio ultimo, a promover administrativamente a compra dos alludidos artigos.

O que faço constar a V. S. para os devidos fins e em resposta ao seu officio de 13 de maio do corrente anno, sob n. 266.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam retirados do paiol de polvora da Imberibeira e collocadas em lugar conveniente com as necessarias cautelas as 5 caixas de dymnamite; alludidas no officio do director do Arsenal de Guerra, sob que versa a sua informação n. 340 de 14 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz, reassumio hontem o exercicio do cargo de chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao Dr. juiz de orphãos do Recife. — Com a copia inclusa da informação n. 55 prestada em 22 de junho findo, pela Camara Municipal do Recife, respondo ao officio que V. S. dirigio-me a 15 do mez, ácerca do exercicio do lugar de 3º substituto da comarca do Recife.

— Ao Dr. juiz de direito especial do commercio do Recife.—Em vista do que participou-me o commandante do corpo de policia em officio de hontem datado, sirva-se V. S. de informar-me si o commerciante Joaquim Ferreira Campos, recolhido ao quartel do dito corpo, a sua requisição, gosa de alguma isenção para não ser detido em prisão commum.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Recommendei hoje á Thesouraria de Fazenda que com as devidas cautelas faça retirar do paiol da polvora da Imberibeira e depositar em lugar conveniente as caixas de dymnamite, alludidas em seu officio n. 1,582 de 3 do corrente mez, e mandei ouvir do major engenheiro encarregado das obras militares, ácerca da construcção do paiol sublinanio, de que trata o predito officio.

— Ao mesmo. — De conformidade com o orçamento na importancia de 460$000, annexa ao officio dessa directoria de 4 de maio ultimo, sob n. 1,498, autoriso Vmc. a promover administrativamente a compra de 2,000 papeletas para distribuição de empreitadas as officinas, 2,000 folhas para ferias tambem de empreitadas das mesmas officinas e 2,000 ditas para ferias de operarios militares, tendo destinado ao serviço desse estabelecimento, uma vez que, segundo declara o Ministerio da Guerra e aviso de 6 do corrente, deve a respectiva despeza ser feita da rubrica 7.ª —Arsenaes de Guerra—do exercicio vigente.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora, Anna Carolina Cesar de Mello, alludidas em seu officio n. 235, a que respondo, de 11 do corrente mez.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo sob seu commando, a bem da disciplina, o soldado Antonio Rodrigues de Castro, conforme propoz em officio de 14 do corrente n. 756.

— Ao mesmo. —Sciente do assumpto do officio n. 748 de 13 do corrente, aguardo novas informações, que Vmc. deve exigir, ácerca do que fôr occorrendo em relação ao procedimento dos individuos aos quaes allude o commandante do destacamento da cidade de Jaboatão.

— Ao juiz municipal dos termos reunidos de Granito e Exú. — Transmitto a copia inclusa da informação n. 746 prestada em 11 do corrente mez, pelo commandante do corpo de policia declaro a Vmc. que mandarei reforçar, logo que fôr possivel, o destacamento policial alludido em seu officio a que respondo, de 14 de junho findo.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, de ida e volta, entre esta capital e a cidade do Natal, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Henrique de Mello, no vapor que segue para o norte a 20 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao juiz municipal de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S. em resposta ao officio de 4 do corrente que por despacho de hoje o mesmo Exm. Sr. concedeu tres mezes de licença ao tabellião desse termo, Manoel Thomaz de Villa Nova, em vista do attestado que juntou ao seu requerimento e da informação prestada a respeito pelo Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Outrosim, que convém que o mesmo tabellião solicite, em tempo, a respectiva portaria.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1885

Actos:

— Presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta do Dr. João Bastos de Mello Gomes, do tenente Felix Athanasio Villa-Nova e do subdelegado de Catende, alferes Ignacio Joaquim Pereira Lobo, para distribuir soccorros aos indigentes atacados de febre de máo caracter. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve de accordo com o decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 300$, á verba *Soccorros Publicos* do Ministerio do Imperio, exercicio corrente, afim de occorrer-se ao pagamento de despezas a effectuar-se em Catende com a distribuição de soccorros aos indigentes accommettidos de febre de máo caracter, para o que foi nomeada uma commissão constante da portaria de hoje.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal Marinha.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, que o Exm. Sr. ministro dos negocios da marinha por aviso de 8 do corrente, sob n. 820, concedeu tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, ao amanuense da inspecção desse arsenal, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, em 30 de junho findo, reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo a arremstação feita pelos pharmaceuticos Bartholomeu & C., successores, do fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da Casa de Detenção no presente exercicio financeiro, com o abate de 20 0/0 sobre os preços do formulario. Assim fica respondido o officio de Vmc. de 25 de junho ultimo, sob n. 631.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que pelo inspector geral da instrucção publica foi multado em 30$ o professor da cadeira de ensino primario de Preguiça, Bononio Rosa e Lima Leal e em 10$ a professora da mesma localidade, Maria Prisciliana Vilella dos Santos, por terem infringido o disposto nos arts. 161 § 3º segunda parte e art. 167 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, conforme participou-me em officio n. 238 de 13 do corrente mez.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes —A' vista do que representou o inspector do Arsenal de Marinha e Vmc. informou a respeito em officio n. 31 de 30 de junho findo tenho resolvido, de accordo com o seu parecer, que se supprimisse dous metros na extensão da ponte, projectada para o posto fiscal, que se construe no forte do Picão. O que para os devidos effeitos, communico a Vmc. e faço constar ás autoridades competentes. — Remetteu se copia deste officio aos inspectores do Arsenal de Marinha e da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo sob seu commando, visto terem sido julgados aptos para o serviço, os paisanos mencionados no officio n. 762 de 14 do corrente mez.

— Ao juiz de direito interino de Jaboatão.—Convém que Vmc. faça activar as deligencias legaes a que alludio em seu officio de 5 do corrente mez, quanto as offensas physicas, que soffreu o cidadão Clementino Valerio de Miranda e dê-me conta do resultado do processo.

— Ao promotor publico de Timbaúba.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento, que, não lhe sendo licito escrever informação em petições dirigidas á presidencia da provincia, e no lugar em que teem de ser lançados os seus despachos, não podia ser prestada a que se refere ao professor Thomaz Antonio Maciel Monteiro, no lugar de que se utilisou para tal fim.

— Devolvo a Camara Municipal de Iguarassú o livro relativo á eleição da parochia de Itamaracá, que ultimamente foi requisitado pela Camara dos Srs. Deputados, á Assembléa Geral, para verificação de poderes.

— Providencie a Camara Municipal de Palmares para que sejam limpos os vallados que existem no povoado de Catende, afim de melhorar o estado sanitario daquella localidade, devendo a mesma Camara attender a qualquer outra reclamação que seja feita pelo medico, alli em commissão, Dr. João Bastos de Mello Gomes.

— Declaro a Camara Municipal de Palmares, em resposta ao seu officio de 6 do corrente mez, que, sendo generica a disposição do artigo unico § 91 da lei n. 1,834, de 28 de julho de 1884, deve ser cobrado nesse municipio o imposto respectivo.

— A' Camara Municipal de Rio Formoso.—Devolvo á Camara Municipal de Rio Formoso os 3 livros relativos ás eleições das parochias de Una e Rio Formoso que ultimamente foram requisitados pela Camara dos Srs. Deputados para verificação de poderes.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, até a provincia da Parahyba no vapor *Jacuhype* 3 caixões medindo 1,279 decimetros cubicos e 1 fardo pesando 54 kilos, contendo fardamento destinado a Companhia de infantaria d'aquella provincia, e bem assim 9 caixões contendo tambem fardamento com destino ao 11º batalhão de infantaria na provincia do Ceará medindo todos 3,687 decimetros cubicos.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a ré até Natal, no vapor que segue para o norte no dia 20 do corrente a Antonio Reis do Sacramento Ramos, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito; providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente.

Mutatis mutandis a Fernando Lima.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 330, communicando seguir para a côrte, no transporte *Madeira* a disposição do Quartel General de Marinha o ex-1º sargento Leopoldo Maciel da Cruz.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que Vmc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul ás 7 horas da manhã seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Marinho Visconde*, chegado da Bahia e escalas regressará no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os fins convenientes, 40 exemplares impressos do relatorio apresentado em 8 de janeiro ultimo pelo inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmito a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, sob n. 105 de 6 do corrente, sobre os recursos de revista interposto por Henri Paterson & C. da decisão da Alfandega.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 14 do corrente em que V. S. communica que o vapor *Jacuhype* seguirá para os portos do norte até S. Luiz do Maranhão, no dia 20, ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de V. S., de 14 do corrente, sob n. 78, de haver o superintendente dessa estrada de ferro entrado na vespera no goso de 4 mezes de licença, que lhe concedeu a respectiva directoria em Londres, ficando encarregado de suas funcções o chefe da tracção e engenheiro residente David Park.

— A junta classificadora de escravos das comarcas de Exú e Granito. O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficou inteirado, pelo officio de 26 de junho ultimo, de haverem VV. Ss. se reunido nesse dia, de conformidade com a ordem do mesmo Exm. senhor de 29 de maio, para cumprimento dos arts. 28 do regulamento 5,736 de 13 de novembro de 1872, o 2º e 3º do decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876.

Edital

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de julho de 1885.=Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no artigo 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civis e criminaes do termo de Cabrobó.

O secretario,
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

O Dr. Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, juiz municipal do termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que se acham em concurso na forma da lei por, 60 dias a contar desta data, os officios de justiça de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis e criminaes deste termo, que se acham vagos por não ter o tenente Leovigildo Soares de Mello Avellins, acceitado a mercê que lhe foi feita por decreto de 27 de abril de 1878 cujos officios foram creados por decreto de 30 de janeiro de 1834 que dispõe o seguinte:

Nas villas ultimamente creadas nas diversas provincias do imperio haverá dous tabelliães do publico, judicial e notas servindo o 1º de escrivão de orphãos dos residuos e capellas e 2º de escrivão das execuções criminaes.

Os pretendentes a ditos officios deverão apresentar a este juizo no referido praso, seus requerimentos datados, assignados e instruidos nos termos do artigo 14 § 1º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1861, combinado com o artigo 3º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, artigo 11 e 12 do decreto n. 8.272 de 16 de outubro de 1881 n. 8,256 de 13 de maio de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Cabrobó aos 20 dias do mez de junho de 1885.

Eu, Antonio José de Andrade, escrivão, escrevi.

Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.

Está conforme.—Villa de Cabrobó, 20 de junho de 1885.—O escrivão, *Antonio José de Andrade.*

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1885

Antonio Joaquim da Costa Cunha. — A caderneta, a que allude o supplicante, só lhe poderá ser entregue depois que concluir a pena, segundo determina o regulamento annexo ao Decr. n. 9,356 de 10 de janeiro ultimo.

Antonio Geraldo do Rego Barroca. — Informe a Camara Municipal do Recife.

Fielden Brothers. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisca Gertrudes Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José de Monte Lima.—Sim, com vencimentos da lei para gozar nesta provincia.

Joaquim Domingues da Costa Braga. — Nesta data dirijo officio á Thesouraria de Fazenda para pagar o premio á mãi da menor.

José Alcantara Velho Barreto. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria.

José Rodrigues Beirão. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Fernandes Marques, — Informe o inspector do Thesouro Provincial.

Laurentino Alves de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Nicacio Ferreira de Vasconcellos.—Opportunamente será attendido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de agosto de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

——

Repartição de Policia

Secção 2ª.—N. 879.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de agosto de 1885. —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que o movimento da Casa de Detenção nos dous ultimos dias foi o seguinte:

No dia 8 foram recolhidos os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Silvino José Cavalcante como sentenciado a cinco annos e tres mezes de prisão simples.

A' minha ordem, Ildefonso Gonçalves de Siqueira, por disturbios; Antonio Joaquim José dos Santos, Ernesto Pereira Lima, José Alves Cavalcante, João José de Rego, Justino José do Rego e Manoel Joaquim de Mendonça, criminosos vindos do termo de Limoeiro, por se achar em concerto a cadeia d'alli; Francisco Pereira da Costa e Constantino José de Barros, vindos de Olinda por se achar a respectiva cadeia tambem em concerto.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Demetrio Lanares e Vicente Cesario de Miranda, por disturbios, sendo que o primeiro foi solto no mesmo dia.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Antonio de Andrade, João Baptista da Silva, Avelino Pedro Amaro, José Vicente Reymundo e Rufino José Epiphanio, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Anselmo Barros da Silva, por disturbios.

No referido dia foi posto em liberdade a detenta Maria da Conceição, que havia sido recolhida no dia 6, á requisição do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista.

No dia 9 foram recolhidos os seguintes individuos:

A' minha ordem, José da Silva Rego Braga, por crime de estupro: Galdino Manoel Nunes das Virgens, por disturbios; Firmino Manoel Ferreira do Nascimento, Severino José Patricio, Manoel Joaquim dos Santos, Seraphim Valeriano Francisco da Cunha, Antonio Pinto Penna e Aprigio Alves da Paixão, vindos de Olinda por estar se concertando a respectiva cadeia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rosalina do Nascimento Rocha, Francisca Maria das Mercês, Rita Francisca de Lima, Manoel Pereira de Lucena, Balbino Gomes de Moraes e Anna Alexandrina de Albuquerque, por disturbios.

No mesmo dia foram postos em liberdade os individuos de nomes Anselmo Barros da Silva, João Antonio de Andrade, João Baptista da Silva, Avelino Pedro Amaro, V. Vicente Raymundo e Rufino José Epiphanio, que haviam sido recolhidos ante-hontem, á requisição, o primeiro do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José e os demais do do 1º districto da mesma freguezia.

— O individuo de nome José da Silva Rego Braga, que é portuguez e sobre quem me refiro acima, foi preso na noite de hontem, pouco mais de oito horas e meia, por pessoas do povo.

Essa prisão foi provocada pelos gritos de soccorro implorado pela infeliz menor Bernardina de Albuquerque, filha legitima do fallecido Joaquim Luiz de França, que se debatia contra a violencia usada contra si por dito Braga, quando este a violava na sua virgindade.

Da vistoria ordenada por mim e procedida ante o subdelegado da freguezia do Recife, onde mora a infeliz, á rua do Bom Jesus, ficou provado o estupro com violencia, e do auto de perguntas a que foi submettida dita menor e das declarações feitas perante mim, resulta ter ella sido seduzida e quasi embriagada por Braga, que desviou da companhia da infeliz a um menor com o qual ella sahira da casa materna.

Mandei lavrar termo de flagrancia pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, por ter sido o estupro realisado nas proximidades do Gymnasio, sendo a prisão feita por Manoel Joaquim de Lima, Rufino Augusto Epiphanio da Paz e Agostinho da Rocha Lima.

O offensor reside na dita freguezia do Recife, onde exerce a profissão de tanoeiro.

— Procedi hoje a visita mensal na Casa de Detenção, tendo ouvido a todos os presos, alguns dos quaes me fizeram reclamações, que serão attendidas opportunamente.

Examinei a alimentação dos presos, encontrando-a de boa qualidade, bem como o edificio com o asseio possivel nas condições actuaes do mesmo que precisa de alguns reparos e mesmo asseio, principalmente na enfermaria.

Mandei relaxar da prisão aos seguintes individuos, alli recolhidos por embriaguez e disturbios: Florencio José dos Santos, Manoel Antonio de Araujo, Manoel Francisco da Costa, Eduardo Pereira Bispo da Silva, Francisco Telles, Maria Antonia Gonçalves, Marianna Cecilia de Albuquerque, Vicente Cesario de Miranda, Manoel Pereira de Lucena, Balbino Gomes de Moraes, Rita Francisca de Lima, Francisca Maria das Mercês, Rosalina do Nascimento Rocha e Anna Alexandrina de Albuquerque.

— O subdelegado do 1º districto de S. José trouxe a conhecimento desta repartição estar promovendo o casamento da menor Braziliana, filha de Lourença Maria da Conceição, mulher pobre, com o offensor da honra da mesma menor, que se presta a reparar o mal causado, e chama-se elle João Nicoláo Primo de Jesus.

— Pelo subdelegado do districto do Arraial, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Francisco Ramos Coitinho, preso em flagrante por haver ferido, em o peito direito, a Alberto Maximiano de Azevedo Maia, facto que teve lugar no dia 31 do mez findo, no lugar denominado Parnameirim e acerca do que me occupei na parte de 3 do corrente.

— Tambem pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Vicente Ferreira de Britto, preso em flagrante na occasião em que feria e espancava a sua propria mulher Lourença Gonçalves de Almeida, isso no dia 1º do corrente, conforme referi na parte de 3.

— O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, remetteu-me hoje cinco facas de ponta, trez furadores, duas pistolas e um compasso que apprehendeu a diversos desordeiros.

— Em data de hontem assumio o exercicio da subdelegacia do districto da Boa-Viagem, o respectivo terceiro supplente cidadão Ignacio Baptista Fundador.

— Autorisei hoje que fossem alimentados por conta dos cofres da provincia os detentos Serafim Valeriano Francisco da Cunha, Antonio Pinto Penna, Aprigio Alves da Paixão, Firmino Manoel Ferreira do Nascimento, Severino José Patricio, Manoel Joaquim dos Santos, Antonio Joaquim José dos Santos, Ernesto Pereira de Lima, José Alves Cavalcante, Luiz Antonio dos Santos, João José do Rego, Justino José do Rego e Manoel Joaquim de Mendonça

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

——

Secção 2.ª —N. 882. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de agosto de 1885. —Illm. e Exm. Sr. participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio da Costa e Francisca da Conceição, que hontem mesmo foram soltos, por offensas á moral publica

A' ordem do de Santo Antonio, Dionisio José da Costa Santos, José Justino de Lima, Severo José Francisco, Raymundo Alves Baptista e José de Lima Dias Pacheco, por disturbios, sendo que hontem mesmo foram soltos, com excepção do primeiro.

A' ordem do do 1º districto de S José, Manoel Joaquim de Freitas e Manoel Pereira da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Francisco Lopes de Souza, por disturbios.

Foi tambem posto em liberdade, á requisição do subdelegado do 1º districto de S. José, o individuo de nome Vicente Jeronymo dos Prazeres, que havia sido recolhido no dia 6 do corrente.

Foram apresentados os seguintes: Matheus Pereira Correia e Miguel de Torres Gallindo, ao Dr. juiz substituto do 2º districto criminal; e José da Silva Rego Braga, ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista.

Todos esses individuos voltaram para a Casa de Detenção.

Tiveram destino para o Asylo da Tamarineira os loucos Antonio José Candido de Souza, Antonio Honorio de Sant'Anna, Bonifacia Maria da Conceição, Elias de tal e José Candido de Souza.

— Na parte diaria de 7 do corrente dei noticia a V. Exc. de haver Antonio Joaquim Rodrigues disparado um revolver contra Hermenegildo Vicente Borges, sahindo este ferido na cabeça, o que foi devido a communicação do alferes commandante da 2ª estação da guarda civica, onde o offendido declarou estar ferido por bala de revolver.

Procedido o corpo de delicto e mais indagações, por parte do subdelegado, ficou verificado que o ferimento fôra resultado da acção de uma pedra jogada contra o offendido por Antonio Joaquim Rodrigues, acertando a mesma na cabeça.

Fica assim reparada a noticia desse crime, contra cujo autor o subdelegado da freguezia do Recife não procedeu a inquerito, por não ter sido preso o delinquente em flagrante e o medico declarado que era leve o ferimento.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista me foi hoje apresentado o desertor da armada Norberto Francisco Freire, que é praça da corveta nacional *Sete de Setembro*.

Mandei recolher o desertor na Casa de Detenção, scientificando disso ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns que na manhã de 2 do corrente e no lugar denominado Barra da Lima, João Cesario travou luta com José Serafim de Souza, a quem ferio mortalmente com uma faca.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedia o subdelegado do districto nos termos do inquerito.

— Communicou-me igualmente o delegado do termo de Páo d'Alho, que ante hontem, ás 9 horas da manhã, fôra ferido levemente com uma faca o individuo de nome José Martins Seabra, conhecido por José de Dona.

O crime deu se no lugar denominado Gamelleira e foi praticado por José da Matta, que conseguio evadir-se.

A tal respeito procedeu-se na forma da lei.

— No dia 3 do corrente, ás 8 horas da noite, o individuo de nome José Antonio da Silva, conhecido por José da Matta e morador no lugar denominado Jatobá, pertencente ao termo de Garanhuns, descarregou uma cacetada em sua visinha Maria Francisca de Barros Coelho, em quem produzio um ferimento na cara.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo fez-se inquerito, que já tem o conveniente destino.

— Em officio desta data deu-me sciencia o delegado do termo da Escada que hontem apprehendera em poder de duas pessoas estabelecidas alli duas sedulas falsas de 5$000.

Accrescenta dita autoridade que das averiguações a que tem procedido ainda não pôde conseguir descobrir quem seja o introductor de taes sedulas e que continúa em outra diligencia para chegar a um resultado satisfactorio.

— Hontem, ás 7 horas da noite, foi preso em flagrante o individuo de nome Antonio Alexandre Vieira, na occasião em que, com um tijolo, feria na cabeça o subdito portuguez Manoel Rodrigues Teixeira, socio ou gerente da padaria de Machado Lopes & C., sita á rua de João do Rego.

Conduzido o preso a presença do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, fez esta autoridade de lavrar o termo de flagrancia e mandou vistoriar o offendido pelos Drs. Matheus Vaz de Oliveira e Manoel Clementino de Barros Carneiro, que consideraram leve o ferimento.

Tendo o delinquente requerido para prestar fiança provisoria e sendo-lhe isso concedido, em vista da lei, mandou a autoridade pol-o em liberdade e prosegue nos termos do inquerito.

— Ainda hontem e a mesma hora acima, os individuos José Polycarpo Carneiro Lins e Cesar Augusto Fernandes, estando embriagados e brigando na rua do Dr. Feitosa, foram presos pelo alferes commandante da 1ª estação da guarda civica e recolhidos na Casa de Detenção, como perturbadores do socego publico.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio me foi hoje remettida uma faca de ponta que apprehendeu em mão de um turbulento.

— Hontem, ás 9 horas da noite e no povoado da Torre, foi ferido com duas facadas o individuo de nome Aristides Carneiro da Cunha, tendo sido seu offensor o escravo de nome Calixto, pertencente ao negociante João Gonçalves Torres.

Deu causa a este crime o ter Aristides procurado obstar uma lucta em que se achavam empenhados o referido Calixto, João Mauricio e Fortunato, que já se achava ferido na cabeça.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza, e contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

— Falleceu de congestão cerebral João Mauricio, official de barbeiro na freguezia da Boa-Vista, quando passava no lugar Aterrinho do Giquiá, do districto do Peres, sendo vistoriado pelo respectivo subdelegado, que trouxe o facto a meu conhecimento, bem como que encontrou em poder de Mauricio 500 réis em nikel e cobre, um pequeno annel, uma navalha, uma thesoura grande, um afiador de navalhas, um chapéo de feltro e duas peças de cama, objectos que serão entregues á quem os solicitar.

— Autorisei hoje que fossem alimentados por conta dos cofres da provincia os detentos Norberto Francisco Freire e Francisco de Paula.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

——

Relação dos criminosos pronunciados no termo de Garanhuns, que se acham ausentes, e cuja captura se recommenda ás autoridades policiaes.

Antonia Maria dos Santos, pronunciada em 15 de dezembro de 1879 no art. 120.

Antonio Pereira dos Santos, pronunciado em 4 de fevereiro de 1874 no art. 257.

Antonio Severo, pronunciado em 21 de julho de 1876 no art. 206.

Antonio Alves Feitosa, ex-praça de policia, pronunciado em 30 de abril de 1883 no art. 193.

Antonio João, pronunciado em 13 de maio de 1878 no art. 193.

Antonio Tunú, idem, idem.

Antonio Bento de Barros Fino, pronunciado em 1884 no art. 264.

Antonio Pantaleão de Oliveira, ex-praça do corpo de policia, pronunciado no art. 192.

Antonio Alves, pronunciado em 9 de setembro de 1880 no art. 205.

Antonio Pereira dos Santos, conhecido por Veado, pronunciado em 4 de fevereiro de 1875 no art. 257.

Alexandrino Rolino de Mendonça, pronunciado em 1874 no art. 180.

Agostinho Bezerra do Nascimento, pronunciado em 31 de maio de 1876 no art. 193.

Agostinho José Barbosa, pronunciado em 19 de junho de 1873 no art. 257.

Aniceto de tal, pronunciado em 31 de julho de 1876 no art. 206.

Agostinho dos Anjos, pronunciado em 20 de maio de 1880 nos arts. 269 e 270.

Apolinaria ou Apoloniana, pronunciada em 20 de março de 1879 no art. 269.

Alexandre Alves dos Santos, idem, idem.

Benvenuto Ildefonso de Moraes, pronunciado em 7 de junho de 1884 no art. 219.

Candido José de Farias, pronunciado em 1874 no art. 271.

Candido José Ferreira, idem, idem.

Caetano Francisco da Silva, pronunciado em 9 de fevereiro de 1883 no art. 205.

Caetano José Rodrigues, pronunciado em 8 de outubro de 1880 no art. 257.

Constantino Correia de Araujo, pronunciado em maio de 1881 no art. 125.

Caetano Tavares de Lyra, pronunciado em agosto de 1881 no art. 257.

Emygdio Pereira, pronunciado em 1866 nos artz. 122 e 192

Felix José da Silva, pronunciado em 30 de janeiro de 1875 no art. 270. Consta que está no Altinho.

Felix Tellas de Carvalho, pronunciado no art. 192.

Felix Guedes da Silva, pronunciado no art. 257.

Francisco Gueiros, pronunciado em 9 de desembro de 1879 no art. 192.

Francisco de tal, conhecido por Francisco Felix, pronunciado em 30 de outubro de 1883 no art. 193.

Francisco de tal, conhecido por Pacheco, pronunciado em novembro de 173 no art. 125, 1ª parte.

Francisco Leite das Chagas, pronunciado em junho de 1880 no art. 192.

Francisco Lourenço dos Santos, pronunciado no art. 257.

Isidoro Dias da Silva, pronunciado em 23 de agosto de 1880 no art. 257.

Ignacio Dias da Silva, pronunciado em 25 de fevereiro de 1876 no art. 193.

Ignacio de tal, morador em Caruarú do Padre Macario, pronunciado em outubro de 1877 no art. 257.

Ignacio Guedes de Mello, pronunciado em 12 de julho de 1879 no art 257.

José Ferreira de Vasconcellos, pronunciado em 22 de outubro de 1865 no art. 192.

José Virginio, conhecido por José Coringa, pronunciado em 17 de abril de 1876 no art. 257.

José Bezerra, pronunciado em 3 de julho de 1872, no art. 269.

José Mangueira, pronunciado nm 23 de março de 1876 no art 205.

José Ferreira Costa, pronunciado em 29 de setembro de 1870 no art. 192.

José Alves Diniz, pronunciado em 24 de abril de 1884 nos arts. 205 e 116, 1ª parte.

José Raymundo, pronunciado em 28 de abril de 1872 no art. 205.

José Guimarães, conhecido por Francisco André, pronunciado em 19 de fevereiro de 1878 no art. 192.

José Gomes de Mello, pronunciado em 19 de agosto de 1879 no art. 269.

José Parahybano, pronunciado em 1879 no art. 257.

José Marques, pronunciado no art. 193.

José Joaquim da Silva Casaca, pronunciado em 2 de março de 1885 no art. 192.

José Lopes, pronunciado nos arts. 192 e 201.

José, escravo de Antonio Vaz da Costa, pronunciado em outubro de 1873 no art. 192.

José do Couto, pronunciado em 7 de junho de 1880 no art. 257.

José Feitosa, pronunciado em 6 de outubro de 1883 no art. 193.

José Henrique Pinheiro, pronunciado em 27 de setembro de 1884 no art. 257.

José Quirino Bezerra, pronunciado em 10 de junho de 1885, no art. 257.

João Fino, pronunciado em 7 de julho de 1871 no art. 205.

João Texeira Lima, pronunciado em 18 de maio de 1866 no art. 192.

João Evangelista da Silva, pronunciado em 1884 no art. 257.

João Candido Alexandre, pronunciado em 31 de agosto de 1881, no art. 257.

João Francisco de Souza, condemnado no grão medio do art. 257.

João Marques Cardoso, pronunciado no art. 205.

João Martilio da Silva, pronunciado em 4 de fevereiro de 1879 no art. 257.

Joaquim Alves dos Santes, pronunciado em 6 de junho de 1874 no art. 257.

Joaquim Cosme Correia Junior, pronunciado em 2 de outubro de 1866 no art. 193.

Joaquim Francisco Vieira, pronunciado em 26 de fevereiro de 1883 no art. 205.

Joaquim Beija Flor, pronunciado em 17 de julho de 1863, como incurso quatro vezes no art. 193.

Joaquim Antonio Pereira, natural do Brejo da Madre Deus, pronunciado em 25 de outubro de 1871 no art. 193.

Joaquim Ludgero de Sant'Anna, pronunciado no art. 257.

Joaquim de tal, filho de Lucio de tal, pronunciado em 9 de janeiro de 1882, no art. 2 5.

Joaquim Prégo, pronunciado em 25 de julho de 1875 no art. 257.

Joaquim Alves dos Santos, conhecido por Pinto Branco, pronunciado em junho de 1874, no art. 257.

Joaquim Antonio da Silva, pronunciado em 26 de julho de 1878 no art. 193.

Julião, escravo de Manoel Pinto Texeira, pronunciado em 7 de agosto de 1875 no art. 257.

Luiz Antonio Chaves Campos, pronunciado em 17 de dezembro de 1880 no art. 222.

Laurindo Ferreira da Silva, pronunciado em 29 de maio de 1872 no art. 193.

Lesio de tal, pronunciado em 1877 e 1878 nos arts. 269 e 257.

Leonel Lopes de Araujo, pronunciado no art. 193.

Laurentino José de Oliveira, pronunciado em 14 de setembro de 1878 no art. 257.

Manoel Augusto de Barros, pronunciado em 1 de abril de 1875 no art. 192.

Manoel Gomes da Silva Né, pronunciado em 29 de julho de 1869 no art. 205.

Manoel Alves de tal, pronunciado em 1 de maio de 1872 no art. 269.

Manoel Praxedes de Mattos, filho de Francisco Barbalho, pronunciado em 6 de dezembro de 1880 no art. 201.

Manoel Antonio Cavalcante, evadido, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão, no grão maximo do art. 257

Manoel Joaquim de Sant'Anna Caravella, evadido, condemnado no grão medio do art. 193.

Monoel Ferreira de Lima, pronunciado no art. 257.

Manoel Herculano da Silva, pronunciado no art. 257.

Manoel Galdino da Silva Campos, conhecido por Manoel Caboclo, pedreiro e fogueteiro, baixo, grosso, pronunciado em dias deste anno no art. 192.

Manoel Ferreira da Silva, pronunciado em 19 de maio de 1879 no art. 257.

Manoel Anselmo, pronunciado em 20 de julho de 1880 no art. 192.

Manoel de tal, conhecido por Manoel Bagageiro, pronunciado em 31 de janeiro de 1884 no art. 269.

Manoel Francisco de Lima, pronunciado em abril de 1883 no art. 192.

Manoel Gonçalves da Silva, pronunciado em 27 de dezembro de 1876 nos arts. 193 e 205

Manoel Caetano da Silva, pronunciado em 31 de dezembro de 1877 no art. 206.

Manoel Martins de Mendonça, pronunciado desde 1 de dezembro de 1879 no art. 257.

Manoel Leite das Chagas, pronunciado em 1 de junho de 1880 no art. 193.

Manoel Pequeno, pronunciado em 22 de janeiro deste anno no art. 193.

Manoel Ignacio de Araujo, conhecido por Manoel Balla, pronunciado em 28 de agosto de 1877 no art. 257.

Martinho Ferreira da Silva, pronunciado em 15 de outubro de 1879 no art. 120.

Martinho Beserra do Nascimento, pronunciado em 31 de março de 1876 no art. 193.

Macario Grangeiro, pronunciado em 7 de junho de 1880 no art. 257.

Maria Silvina, pronunciada em 17 de julho de 1863 no art. 193.

Paulo Cigano, pronunciado no art. 257.

Pedro Luiz Paes, pronunciado em 25 de junho de 1880 no art. 257.

Rogerio José da Rocha, pronunciado em 10 de agosto de 1880 no art. 269.

Rosa Maria do Espirito Santo, pronunciada em 30 de julho de 1874 no art. 206.

Sebastião José de Mello Baião, pronunciado em 23 de setembro de 1875 no art. 193.

Salustiano Gomes da Silva, pronunciado em 24 de outubro de 1879 no art. 193.

Simplicio Ferreira da Silva, pronunciado em julho de 1880 no art. 193.

Senhorinha Maria, pronunciada em 26 de julho de 1878 no art 193.

Theotonio Fernandes de Lima, pronunciado em 1884 no art 180.

Targino de tal, pronunciado em 15 de abril de 1878 no art. 193.

Thereza Maria, pronunciada em 15 de dezembro de 1879 no art. 120.

Valentim Mendes, pronunciado em 26 de setembro de 1872 no art. 205

Vicente de tal, pronunciado em 15 de dezembro de 1879 no art. 120.

Verissimo José Theotonio, pronunciado em 19 de novembro de 1884 no art. 193, e consta achar-se no lugar Barra-Vermelha do termo de Quebra-Angulo.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 10 de agosto de 1885.

O secretario,
Arthur de Barros F. de Lacerda.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1885

José Manoel Ferreira Guimarães e Joaquim Antonio Pereira.—Indeferido á vista das informações.

Antonio Luiz Teixeira Elias e Olinto, Jardim & C.—Deferido, fazendo-se a transferencia das apolices, que para isso serão exhibidas á contadoria.

Francisco Pinto de Magalhães.—Restitua-se.

Protogenes Barnevelcio Marcos Cordeiro.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Dr. Julio Cesar de Castro Jesus.—Deferido nos termos das informações.

João Pereira da Silva.—Deferido, sendo eliminado o supplicante do debito exigido, que refere-se não a casa n. 3 A, pertencente ao supplicante, mas a casa n. 3 á rua do Socego, de propriedade de João da Silva Villanova, de quem se haverá o mesmo debito.

Joanna Maria d'Almeida, José Braz da Conceição e Silva, João Cavalcante Lamenha Lins, Manoel Martins Fiuza, José d'Assumpção d'Oliveira e Migueis & C.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que se estabelecer na casa n. 2 A á rua da Graça, na casa n. 20 A á Estrada dos Afflictos, na casa n. 154 á estrada nova de Caxangá, no pavimento terreo do predio n. 20 á rua do Duque de Caxias, no pavimento terreo do predio n. 46 á rua de Paulo Affonso e na casa n. 70 á rua do Socego, cuja desoccupação se prova.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.—Restitua-se, depois de sellado o conhecimento exhibido.

Contas do Dr. procurador dos feitos.—Approvadas.

Ponto do Consulado.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Antonio Justino Ferreira da Luz.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Norberto Paulino das Chagas e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Fr. Paulino da Soledade.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecido.

Antonio José Rodrigues de Souza Entregue se.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, Martyrio de Moraes, José Theotonio Magalhães e irmandade de S. Francisco de Paula.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Florinda Ferreira Bastos e Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho.—Certifique-se.

Augusto Seixas.—Informe o Sr. contador.

Ponto do Instituto Vaccinico.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José Manoel Ferreira da Costa—Ao contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes e Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Alexandre & C. e Manoel Evaristo Floro de Mello.—Dirija-se ao Consulado Provincial

J. J. Alves de Albuquerque, officio do adjuncto do procurador dos feitos e Great Western of Brasil Railway Company.—Informe o Sr. contador.

Joaquim M. da Rocha Virães.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

— 7 —

Irmandade do Rosario da Boa-Vista.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins, entregando-se o deposito.

Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira e Diogo Carlos de Almeida Albuquerque.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Francelino Americo d'Albuquerque Mello e Gomes & Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Serinhaêm.—Entregue-se o deposito.

Francisco Gonçalves Netto e Antonio José Mendes Bastos.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Dr. José Antonio de Pinho Borges, Theotonio João da Cunha e Barão de Aguas-Bellas.—Informe o Sr. contador.

João Pereira da Silva, José Braz da Conceição e Silva, Joanna Maria de Almeida, Fr. Paulino da Soledade, João Cavalcante Lamenha Lins, Manoel Martins Fiuza, José d'Assumpção Oliveira, Migueis & C. e Protogenes Barnevelcio Marcos Cordeiro.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Antonio Luiz Teixeira Elias e Olintho, Jardim & C.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

José Manoel Ferreira Gomes e Joaquim Antonio Pereira.—Entregue-se pela porta.

Manoel Mauricio L. Luna.—Informe o Sr. contador.

Sebastião Antonio Paes Barreto.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Contas da extracção das 3as partes das loterias da matriz de Páo d'Alho e da igreja de S. João dos Pombos, da 6ª da igreja do Amparo de Olinda, da 8ª da matriz do Limoeiro, da 9ª e 10ª da igreja do Rosario da Boa-Vista e da 16ª da igreja dos Martyrios do Recife.—Examinem-se.

Adolpho Targini Accioli e Fr. Paulino da Soledade.—Juntem se copias das informações.

Antonio de Moraes Gomes Ferreira.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

— 8 —

Augusto Octaviano de Souza, João Gomes da Costa e contas da 7ª parte da loteria da matriz de Cabrobó.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Deodato Celino de Souza, Migueis & C. e João Baptista Pinheiro.—Entregue-se pela porta.

Luciano Eugenio de Mello.—Informe o Contencioso.

Alfredo Alves Muniz.—Prove o allegado e junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Francisco José dos Prazeres.—A secção do Contencioso para attender.

Augusto Octaviano de Souza.—Dê-se guia para recolhimento das apolices com a distincção expressa nesta petição, que voltará para os fins ulteriores.

José Lopes Ferreira Maia e vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Junte-se copia das informações.

Companhia Pernambucana, officio do Dr. chefe de policia e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do Contencioso.

Anna Maciel Correia.—Cumpra o despacho anterior, que não foi satisfeito pela falta de exhibição do conhecimento de quitação de imposto, cuja restituição pede.

— 10 —

Vigario Manoel Espiridião Muniz, J. J. Alves de Albuquerque, Souza Bastos, Amorim & C., Miguel Francisco dos Santos, Maria Josephina da Silva Dubourcq, Thomaz Lins Caldas, José Ferreira Marques e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr contador.

Philadelpha Gertrudes Pereira da Costa.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Henry Forster & C.—Junte-se.

Manoel Uchôa de Barros Campello.—Cumpra-se a portaria da licença.

Henry Forster & C.—Volte ao Sr. contador para ter attenção ao documento que de novo se junta.

Clarinda do Rego Leite.—Recolhida a importancia do imposto do exercicio de 1884—1885, a que referem-se as informações, volte para decisão sobre o requerido.

Manoel Joaquim Ribeiro & C., Joaquim José da Mota Ribeiro, Julio & Irmão, contas das primeiras partes das loterias da irmandade das Almas da Boa-Vista e da matriz do Triumpho, da 2ª parte da igreja de S. João dos Pombos, da 5ª da matriz de Tacaratú, das sextas das matrizes do Rio Formoso e de Agua-Preta e da 14ª da igreja de Santo Amaro das Salinas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ricardo Luiz da Cunha.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Antonio Diogo da Silva.—Entregue-se pela porta.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1885

João Rodrigues da Silva Duarte e André Vidal Alves.—Informe á 1ª secção.

João Procopio da Colonha.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Militina dos Santos Jorge.—Certifique-se.

Antonio da Silva Ramos e João Francisco Manoel.—Informe á 1ª secção.

José da Silva Loyo & Filho.—Informe a 2ª secção.

— 10 —

Antonio de Moraes Gomes Ferreira, Francisco Gonçalves Netto, Bernardino José da Silva Maia, procurador dos feitos, Hermenegildo Gonçalves da Silva, José Caetano de Carvalho e Antonio José Mendes Bastos.—Informe á 1ª secção.

H. Nusseh & C.—Informe á 2ª secção.

Manoel Joaquim Pereira Junior.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Domingos Bernardino da Cunha.—Junte o ultimo conhecimento da decima.

Camara Municipal

PETIÇÕES DESPACHADAS NO DIA 7 DO CORRENTE

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para mandar concertar o encanamento d'agua da casa n. 3 sita em Fernandes Vieira, freguezia da Graça, procedendo-se a necessaria escavação.—Concede-se em termos.

Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do contracto de kiosque, pedindo licença para transferir o kiosque sob n. 14 que se acha collocado no cáes da rua da Aurora para o cáes da rua do Sol, junto a ponte da via-ferrea do Caxangá, no ponto em que fôr designado pelo engenheiro da Camara.—Ao Sr. engenheiro da Camara para designar o lugar que não prejudique o transito publico, medida cogitada na clausula 3ª do primitivo contracto em vigor.

Petições despachadas pelo mesmo vereador em 8 de agosto:

Francisco Alves de Carvalho, participando ter mudado o seu estabelecimento de molhados da casa n. 62 á Estrada Nova do Caxangá para á rua do Vital de Negreiros n. 54, freguezia de S. José.—A contadoria para os devidos effeitos.

Feliciano & ., pedindo licença para abrir uma officina de tanoaria na casa n. 32 no cáes do Ramos, freguezia de Santo Antonio, e paga o aluguel annual de 300$.—Sim, paga não só o imposto do § 26 do artigo unico da receita do orçamento vigente, como tambem do § 27 por vender bebidas espirituosas como informa o respectivo fiscal.

João Baptista Peres e Pires, pedindo licença para mudar a sua casa de molhados da casa n. 8 para a de n. 2 na rua de Dous Irmãos, freguezia do Poço.—A' contadoria para fazer a transferencia requerida.

Joaquim Francisco de Mello Santos, pedindo licença para abrir de novo um estabelecimento de cigarros e charutos no predio n. 122 á rua de Marcilio Dias.—Sim, pago o respectivo imposto.

José Cardoso de Mello, communicando que comprou o estabelecimento de taverna n. 27 á rua do Visconde de Albuquerque, freguezia da Boa-Vista, a Francisco de Souza Alves dos Santos e pede para que seja feita a transferencia.—A' contadoria para os devidos effeitos.

José de Almeida & C., pedindo licença para abrir uma taverna no predio n. 11 á rua do Visconde de Inhaúma e paga o aluguel annual de 240$.—Sim, pagos os respectivos impostos valor locativo o declarado pelo supplicante e confirmado pelo fiscal e aferidos os pesos e medidas.

Manoel Olympio Ferreira, communicando ter transferido a sua taverna da casa n. 5 á rua de S. João na povoação da Varzea para a de n. 9 da mesma rua.—Sim, pagos os respectivos impostos que ainda está em divida com a municipalidade da casa que deixa. A contadoria que fará a devida averbação.

PETIÇÕES DESPACHADAS NO DIA 8 DO CORRENTE

Pelo Sr. tenente Viegas commissario de policia:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo baixa do imposto a que estava sujeito a sua casa terrea n. 12 á rua de Domingos José Martins, onde foram estabelecidos com fabrica de vinagre Moreira do Cabo & C.—A casa terrea n. 12 á rua de Domingos José Martins pertencente ao supplicante nada deve a municipalidade e sim os inquilinos que nesta estiveram estabelecidos com casa de negocio.

Costa & Burity, pedindo licença para abrir uma alfaiataria na casa n. 11 á rua da Madre de Deus.—Sim, pagos os impostos dos §§ 26 e 63 do art, unico da receita do orçamento vigente, valor locativo o collectado.

Ferreira & Cabral, para obrir uma taverna na casa n. 78 á rua dos Guararapes.

Sim, pagos os respectivos impostos, valor locativo o collectado.

Henriqueta Maria da Conceição, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter acabado com o seu estabelecimento de taverna sito em Campo Alegre, freguezia da Graça. A' contadoria para dar a baixa requerida, visto estarem satisfeitos os impostos do corrente exercicio.

José de Oliveira Carvalho, pedindo licença para abrir uma loja de barbeiro na casa n. 15 á rua de D. Maria Cezar.—Sim, pago o imposto respectivo. Valor locativo o collectado.

Manoel Joaquim Ramos, para abrir um armazem de carne de xarque na rua de Pedro Affonso n. 46 A.—Sim, pago o respectivo imposto. Valor locativo 200$000.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 8 de agosto de 1885.

Servindo de porteiro,
Joaquim Mileto Maris.

REVISTA DIARIA

Providencia sanitaria—O Exm. Sr. ministro do imperio dirigio ao presidente da provincia de Pernambuco o seguinte telegramma:

« *Repartição Geral dos Telegraphos. Estação do Recife, 9 de agosto de 1885.*—Tendo apparecido cholera-morbus em Marselha, foram declarados suspensos os portos francezes do Mediterraneo, quer os continentes de Europa e Africa, quer os insulares, e fechados todos os portos do imperio, excepto o do Rio de Janeiro, aos navios procedentes de Marselha e da Hespanha, directamente ou por escalas, os quaes deverão seguir para este porto, onde serão sujeitos a necessaria quarentena.—*Meira de Vasconcellos.* »

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente foi nomeado capitão da 2ª companhia do 14º batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional da comarca da Escada, João do Rego Lima Junior, em substituição de Napoleão Cesar Duarte, que obteve guia de passagem.

Theatro Santa Isabel—Representou ante-hontem a empresa Braga Junior, pela primeira vez—*A Filha do Inferno*, bonita e graciosa opera comica.

O theatro estava litteralmente cheio e a peça foi, salvo alguns reparos a fazer-se, bem executada.

O mise en scene esteve sorprendente, para o que concorreu a magnificencia das vestimentas e limpeza do machinismo reclamado pela peça.

Na—*Filha do Inferno* se encontra mais de uma condição que a torna muito interessante.

Ha no correr da peça muitas scenas bonitas, de grande merecimento dramatico, cheias de espirito e por vezes sentimentaes.

A musica, que nos pareceu de feição italiana, embora escripta por um notavel maestro francez, é muito harmoniosa, sobretudo em certos trechos, como seja no tercêto final do quarto acto.

E' incontestavelmente bonita a opereta, e é de suppor que tenha sempre enchente em suas repetições.

Hoje repete-se a *Baroneza de Cayapó*, que já foi muito bem succedida na primeira exhibição.

Festas do 11 de agosto—Hontem, anniversario da creação dos cursos juridicos do Imperio, os estudantes da Faculdade de Direito do Recife commemoraram esse acontecimento pela seguinte forma:

A's 11 horas teve lugar no salão do theatro Santa Isabel uma sessão litteraria, que foi presidida pelo Exm. Sr. conselheiro João José Pinto Junior, assistido a esse acto diversos lentes da Faculdade, avultado numero de estudantes, commissões de varias sociedades e muitas pessoas gradas.

Fallaram, depois das palavras de abertura da sessão pelo seu digno presidente, os Srs.: orador do 5.º anno, Porto Filho; orador do 4.º anno, Urbano Neves; orador do 3.º anno, Alves da Costa; orador do 2.º anno, Galdino Loreto; orador do 1.º anno, Lycurgo Pamplona; orador da commissão da sociedade *Redemptora dos Captivos*, Dr. João de Oliveira; orador do *Club Ayres Gama*, Arthonio Vieira; oradora da sociedade *Ave Libertas*, Exma. Sra. D. Amelia Queiroz; e foram mais recitados versos e discursos pelos seguintes Srs.: Heitor Peixoto, Affonso Joly, Phaelante da Camara, Bianor de Medeiros, Leopoldo de Gusmão, Henrique Borges, Paulo Pereira, Abel Garcia e Henrique Martins.

Foram entregues 22 cartas de liberdade, sendo 19 pela commissão Redemptora dos Captivos, 2 pela sociedade *Ave Libertas*, e 1 pelos academicos.

Nos intervallos tocava uma banda de musica marcial.

A festa litteraria terminou á 1 hora da tarde.

— A's 5 horas da tarde, tendo-se organisado em passeiata na praça Pedro II, os moços academicos, levando á frente uma banda de musica, sahiram a percorrer diversas ruas da cidade, dando vivas e sendo proferidas saudações em diversos pontos do seu trajecto.

— A' noite o jardim do Campo das Princezas foi illuminado, e alli, onde aliás dissolveu-se a passeiata, tocou uma banda de musica até 9 horas da noite, sendo o jardim frequentado por muitas familias e grande numero de outros visitantes.

Ferimento.—Ante-hontem, ás 7 horas da noite, foi preso em flagrante delicto Antonio Alexandre Vieira, quando acabava de ferir com um tijollo na cabeça ao subdito portuguez Manoel Rodrigues Teixeira, socio da padaria de Machado Lopes & C., á rua da Florentina, e dentro da mesma padaria.

A autoridade policial da freguezia de Santo Antonio, á presença da qual foi levado Vieira, fez lavrar immediatamente o termo de flagrancia.

O ferido foi vistoriado pelos Drs. Barros Carneiro e Matheus Vaz, que declararam leve o ferimento.

O offensor logo depois prestou fiança na fórma da lei, sendo posto em liberdade.

A mesma autoridade prosegue nos demais termos da lei.

Ferimento mortal.—Na manhã de 2 do corrente, e no lugar denominado Barra do Lima, do termo de Garanhuns, João Cesario travou luta com José Serafim de Souza, a quem ferio mortalmente com uma facada.

O delinquente evadio-se.

A autoridade policial procede nos termos do inquerito.

Ferimento leve.—Em Páo d'Alho no dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, José de tal, conhecido por José da Matta, ferio levemente com uma faca a José Martins Seabra, conhecido por José Dona.

O crime foi perpetrado no lugar Gamelleira d'aquelle termo. O delinquente evadio-se. Procede a autoridade nos termos da lei.

Outro.—Na noite de 3 do corrente, por volta de 8 horas, José Antonio da Silva, tambem conhecido por José da Matta e morador no lugar Jatobá do termo de Garanhuns, descarregou uma cacetada em sua visinha Maria Francisca do Barros Coelho, em quem fez um ferimento no rosto.

José Antonio foi preso em flagrante delicto, e contra o mesmo procedeu-se a inquerito, que teve o conveniente destino.

Sedulas falsas.—Ante-hontem foram apprehendidas duas notas falsas do 5$000 cada uma. A autoridade policial que fez a apprehensão ainda não pôde descobrir o introductor. No entretanto continúa a proceder a diligencias afim de chegar ao conhecimento de quem elle seja.

Briga.—Por volta de 7 horas da noite de ante-hontem na rua estreita do Rosario, José Polycarpo Carneiro Lins e Cesar Augusto Fernandes, influenciados pelo alcool, estavam a brigar, quando foram presos.

Do primeiro foi tomada uma faca de ponte.

Foram ambos recolhidos á Casa de Detenção

Ponte da rua d'Aurora.—De hoje em diante fica interrompido o transito de vehiculos e animaes pela pequena ponte da rua d'Aurora, até que seja reparada a mesma ponte, segundo declaração da Repartição das Obras Publicas.

Medida justa—O Sr. Dr. Martins Pereira chefe de policia da provincia, ante-hontem á noite, no salão do Theatro Santa Isabel, apprehendeu de um cambista 8 bilhetes de cadeira de 1ª e 2ª classe todas de numeros especiaes, que estavam sendo vendidos por preço mais elevado do que o da tabella.

Recolhidos os bilhetes, foram elles vender na bilhetaria pelo preço marcado, restituindo-se o apurado aos donos.

Esta medida é justa, e deve ser mantida, afim de que se acabe com o abuso da revenda com agio dos bilhetes de espectaculo, especulação que mais de uma vez tem dado lugar á reclamações e rixas.

Congestão cerebral—Falleceu de uma congestão cerebral quando passava no lugar Aterrinho do Guquiá do termo do Peres o barbeiro da freguezia da Bôa Vista João Mauricio.

O subdelegado d'alli fez proceder á vistoria e levou o facto ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia.

No cadaver foram encontrados 500 rs. em nikel e cobre, um pequeno annel, nma navalha, uma thesoura grande, um afiador de navalhas, um chapéo de feltro e duas peças de roupa de cama, objectos que serão entregues a quem os solicitar.

Em transito—O paquete *Tamar* levou ante-hontem para o sul 178 passageiros, sendo 10 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O referido paquete trouxe da Europa para:

English Bank £ 1,000

— E levou de Pernambuco para:

Rio de Janeiro 200:000$000

Anniversarios—Fazem hoje 51 annos que foi sanccionado e publicado o Acto Addicional á Constituição do Imperio.

— Tambem fazem hoje 18 annos que se ferio no Paraguay o combate de Peribebuy.

O Futuro—E' o titulo de um novo periodico que começou a ser publicado, na cidade da Victoria, em 18 do mez findo de julho.

Promette apparecer uma vez por semana, e se diz adheso á propaganda litteraria, promettendo trabalhar pelo desenvolvimento da litteratura na comarca de Santo Antão.

Vida longa e prospera, é o que lhe desejamos.

Matriz da Graça—No sabbado, 15 do corrente, haverá nessa matriz missa cantada, ás 9 horas da manhã, sendo executada a partitura de Bordize, á piano. A' noite haverá ladainha.

Facada—Ante-hontem, cerca de 9 horas da noite, na rua do Rio, do povoado da Torre, districto policial da Magdalena, travaram luta os pretos João Mauricio, livre, e Fortunato, escravo de Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva; e, indo apartal-os Aristides Carneiro da Cunha, branco, cigarreiro, de 26 annos de idade, o preto Calixto, escravo de João Gonçalves Torres, que presente se achava, deu-lhe uma facada no lado esquerdo do peito, fazendo lhe um ferimento grave.

João Mauricio foi preso, mas Fortunato e Calixto, embora com voz de prisão e perseguidos por pessoas do povo, conseguiram evadir-se.

O ferido foi vistoriado pelo Dr. J. J. de Souza.

Collegio Onze de Agosto—Realisou-se hontem a festa litteraria commemorativa do quarto anniversario da sociedade Onze de Agosto e quinto ao collegio do mesmo nome.

A's 10 horas da manhã a banda marcial da musica do 14º batalhão, tocou na portaria algumas peças do seu repertorio, quando, por volta das 10 1/2 horas, chegou ao estabelecimento S. Exc. Rvma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo desta diocese, previamente convidado para presidir a sessão e proceder á distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo pela sua conducta e aproveitamento.

Acompanhado do digno director e mais professores do collegio, dirigio-se S. Exc. para o salão que se achava preparado á phantasia com bandeiras, flores e disticos, que resumiam os nomes dos mais notaveis homens de letras e outros em que liam-se as palavras—Deus—Patria—Progresso—que serviram de thema ás palavras com que o digno prelado fechou essa festa, sempre de felizes recordações para á mocidade estudiosa.

Aberta a sessão com o hymno nacional, fallou o Dr. Pedrosa, que, como sempre, discorreu com vantagem sobre a educação da mocidade.

Em seguida fez a distribuição dos premios que eram entregues aos laureados pelo inclito prelado.

Eis os nomes dos alumnos premiados:

2ª classe

1º Manoel Barretto Vieira de Alencar.
2º Luis Odilon d'Oliveira.
3º Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
4º Manoel Barbosa.
5º Joaquim Hypolito Fernandes Pimenta.

3ª classe

1º Joaquim Ignacio Ribeiro.
2º João E. A. Maranhão.
3º Antonio L. M. Silveira.
4º Antonio A. C. de Lima.
5º Cosme D. A. Maranhão.
6º Heraclio R. de Paiva.
7º Raul da Silva Pinto.
8º Francisco Gomes A. Sobrinho.
9º João A. Ribeiro.

Depois da distribuição tiveram a palavra o presidente e orador da sociedade, seguindo-se a estes varios oradores, entre alumnos, professores e espectadores, distinguindo-se como sempre o Dr. Oliveira e os 5º annistas Luiz Fernandes e Pedro da Cunha Pedrosa.

O vasto salão achava-se completamente cheio de familias e cavalleiros distinctos da nossa sociedade e a festa que terminou com o hymno nacional ás 2 horas da tarde, deixou a todos gratas lembranças.

Fabrica de oleo em Penedo—Os Srs. Vaz de Carvalho & C. dirigiram-nos hontem o seguinte telegramma:

« *Penedo*, 11 de agosto, ás 9 horas e 15 minutos da manhã. A' illustre redacção do *Diario de Pernambuco*.—Inauguramos em Villa-Nova nossa fabrica de oleos de sementes de algodão.—*Vaz de Carvalho & C.* »

— A fabrica, á que se refere o telegramma, é um importante estabelecimento, de grandes proporções e montado com os mais modernos apparelhos usados na industria similar da America do Norte.

Deve ser de grande proveito e utilidade ás provincias de Sergipe e Alagoas, pois lhes fará aproveitar um valioso cabedal, que, por assim dizer, perdiam diariamente, deixando estragarem-se as sementes de algodão ou vendendo-as á vil preço para exportação.

E' devida principalmente aos esforços do incansavel pernambucano Sr. Alberto Vaz de Carvalho, chefe da casa commercial que tem a firma supra.

Collegio de Nossa Senhora das Victorias—As alumnas deste excellente collegio de meninas, sito á rua do Hospicio n. 10, festejam no dia 15 do corrente o anniversario natalicio de sua digna directora, a Exma. Sra. Blanche d'Herpent Torgo, com uma *soirée* concertante e dansante.

E' uma festa convidativa e que promette ser deliciosa.

Gabinete de Leitura Iguarassuense—Sob a presidencia do Revdm. vigario Floriano Coutinho, funccionou este gabinete, em sessão ordinaria, no dia 2 do corrente, presentes 13 socios.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Officio do Sr. Leopoldo Emiliano Pereira de Abreu, aceitando e agradecendo o titulo de socio redemptor.

Officio do Sr. José Francisco d'Almeida Doria, cumprimentando o gabinete, remettendo-lhe uma obra e declarando ter mais algumas para o mesmo fim.

O Dr. 1º secretario deu conta da seguinte lista de livros e jornaes, entrados em julho proximo passado:

Pelo Dr. J. M. de Sá Benevides, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo: Elementos de Direito Privado, escriptos pelo offertante, 1 vol. enc.

Pelo Sr. A. Mesquita Neves: Fabulas de Phedro, um vol em broc.

Pelo Sr. José Francisco d'Almeida Doria: The Brasilian Language, por Amaro Cavalcante, 1 vol. em broc.

Pelo Sr. Caetano Salazar Sanches: Inspirações (poesias), 1 vol. em broc.

Pela Secretaria do Ministerio da Agricultura: Relatorio apresentado á Camara dos Deputados pelo conselheiro João Ferreira Moura, 1 grosso vol. em broc.

Pela Exma. Sra. D. Julia de Matta Baptista Alves: Delicias da Juventude, 4 exemplares.

Pelas respectivas redacções:

De Pernambuco—*Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, Incentivo, Offrenda de Ouro, Rio Branco, Rebate, Aurora* e *Seis de Outubro*.
Do Rio de Janeiro—*Violeta, Semana, Diario Oficial, Paiz* e *Patria*.
De S. Paulo—*Imprensa Evangelica*.
Da Bahia—*Lanterna*.
Do Ceará—*Cearense Constituição*.
De Santa Catharina—*Babitonga*.
Do Rio Grande do Sul—*Federação* e *Lente*.
De Sergipe—*Gazeta de Aracajú* e *Guarany*.
Do Espirito Santo—*Cachoeirano*.

Pelo Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina: *Diario da Bahia* e alguns jornaes de Sergipe e Alagoas.

Em seguida foi proposto e approvado socio bemfeitor, o capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Nada mais havendo á tratar-se, o Sr. presidente levantou a sessão.

Alagoa de Baixo—Escrevem-nos em 4 do corrente:

« Continuamos a soffrer os rigores da secca, mas os generos alimenticios vão barateando, porque já temos abundancia delles no mercado, vindos das mattas.

« Comtudo, a grande escassez de dinheiro, maxime para os que são fornecidos pelos cofres da provincia, faz surgirem serios embaraços para a premunição, em tempo, dos viveres de primeira necessidade. Assim, vemos o destacamento policial reduzido a circunstancias desesperadoras e sujeito a ser fornecido em uma casa onde faz compras de generos, para se alimentar, por preços muito superiores a 50 %, dando-se, no emtanto, uma certa quantia por feiras, mas descontados os valores dos generos comprados no periodo da semana, ficam, as praças do destacamento, reduzidas a receberem 2$000, menos disso, e outras 5 para as compras nas taes feiras semanaes!!.. Temos visto virem do *quartel*, sómente as relações *sem um só real para as praças*, de sorte que o digno commandante do destacamento não pode remover essa difficuldade, procurando quem melhor forneça as praças, que vivem na mais lastimavel pressão, porque lá, *pela Soledade*, só lhes mandam *relações*, ficando os dinheiros do soldo em mão de correspondentes *ahi nessa praça !!*.... E' tamanho o escandalo, que o destacamento só se move em diligencias do serviço publico, como aconteceu agora com os presos que vieram para o jury, das cadeias de Flores e de Pesqueira, quando convem *ao fornecedor fazer lhe algum adiantamento* para não morrer á fome; de sorte que o serviço é detalhado pela venturosa pessoa *do fornecedor!*. Sem que *a Soledade* mande o soldo, em dinheiro, ao commandante do destacamento, que actualmente é um honrado official do corpo de policia, não podem ser prevenidos taes escandalos pela autoridade competente, visto que não pode mandar, ou recorrer a outras pessoas que melhormente satisfaçam as necessidades urgentes do destacamento. Convidamos, pois, as vistas dos Exm. Sr. presidente da provincia e do Illm. Sr. commandante do corpo de policia para o que fica exposto, com a mais pronunciada verdade, e sejam as praças do destacamento livres de tão espinhosa situação.

« Hontem passou por aqui o capitão Vital, que fazendo entrega da força volante ao capitão Cabelleira, em Villa-Bella, regressa á Caruarú

« Por fallar-lhes em força volante, para captura de criminosos, permitam-nos fazer a seguinte interrogação: Para que o governo encommoda-se em mandar taes forças para prender criminosos, quando, em sua grande maioria, são elles apasiguados, protegidos, ou amparados pelos celebres chefes (com muito poucas excepções) de certas ou determinadas localidades, como dizem acontecer lá para o centro?... O que pode independentemente, um official de policia fazer com energia e zelo nessas paragens, debaixo da pressão absoluta de mandões, que por qualquer acto de justiça, praticado pelo official, correm ao Recife á burlarem a veracidade delles para os removerem ascintosamente, e ate mesmo conseguirem suas exonerações? votos para esse, ou aquelle candidato filho das graças governamentaes?!..

« Ahi, no Recife, não faltam—palacianos—para contradizerem a verdade, e cobrirem de elogios irrisorios aos que dão causa a toda a sorte de crimes pelos centros, e principalmente agora que se marcha para uma eleição. Tranquem S. Exc. o Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, os ouvidos a esses desorganisadores do grande edificio social, e continuem a bater energicamente a grande onda de criminosos que infesta quasi todo sertão, sem que parem ante certos typos dignos da mais severa punição.

« Consta-nos que o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas já déra providencias sobre o procurador do patrimonio da nossa matriz.

« A tranquillidade publica marcha sem alteração alguma, graças á boa indole do povo e das autoridades. »

O banho de mar—Os hygienistas allemães, reunidos em congresso em Stuttgard, decidiram que os francezes « não procuram no banho senão uma satisfação de sensualidade, sem o esforço de um exercicio de gymnastica. »

A verdade é que os francezes nadam mal, porque os banhos publicos são raros em França e não se aprende geralmente a nadar n'uma banheira. Logo a natação é muito util no mar.

O banho de mar é um banho fresco, quasi frio; exerce sobre o nosso organismo uma acção physiologica, faz refluir o sangue da peripheria para os orgãos profundos e diminue rapidamente a temperatura exterior do corpo. Ao contacto da agua do mar, a pelle se contrahe, empallidece, e se eriça: é a pelle arripiada. O pulso torna-se duro, os bicos do peito endurecem, uma sensação de suffocação se manifesta, e as pessoas dotadas de grande ventre resentem sobre as paredes abdominaes uma insupportavel pressão.

Para combater estes phenomenos penosos, convém logo lançar-se bruscamente á agua e em seguida fazer todos os movimentos possiveis. A reacção com effeito será tanto mais rapida e facil quanto a resistencia ao frio tiver sido mais consideravel.

A duração do banho é variavel com a idade, o sexo, a constituição ou a doença, o habito e o clima. Havia antigamente em Dieppe uma amavel velha de 83 annos que tomava todas as manhãs, no verão, um banho de meia hora. « O que prova—como dizia o outro—que isto não prova nada. » Em geral, os primeiros banhos de uma estação devem ser mui curtos e se deve ir augmentando a sua duração á medida que a tolerancia for sendo estabelecida.

As creanças, os banhistas fracos ou impressionaveis se farão acompanhar por um guia encarregado de molhal-os completamente logo que entrarem n'agua, e de ajudal-os nos seus movimentos. As vezes as creanças mostram á entrada do « mar » uma invencivel aversão; é preciso então renunciar ao banho e não violental-os.

Fallei do vestido? O melhor será não tel-o e se banhar nú. Mas o pudor e os regulamentos de policia impõe um trajo; escolhei-o simples, muito ligeiro e tal que a agua possa ficar em contacte com a pelle.

Depois do banho tomado, deve-se sahir da agua bruscamente da mesma maneira que se tiver entrado e entregar-se ao banheiro que, com a sua grassa e callosa mão deverá friccionar asperamente e depois convém andar.

O homem que sahe do banho fica adelgaçado, gelado, como que diminuido; mas se elle reage com força resente logo um bem estar especial, que o Dr. Londe comparava engenhosamente ao do apopletico recentemente sangrado. Se a reacção se demora convirá actival-a por algum meio: tomar por exemplo um copo de vinho generoso, fazer uma comprida caminhada, molhar os pés em agua quente ou mesmo deitar-se.

Os accidentes são raros. O mais frequente é a syncope: uma fraqueza muito grande, um medo muito forte, uma sensação de frio intensissima, porém ordinariamente uma duração muito prolongada do banho tem provocado o estupor geral e suspenso os movimentos do coração. Estes desmaios duram por muito tempo e necessitam a intervenção de excitantes energicos. As vezes o frio e a fadiga determinam caimbras que arrastam a submersão e podem causar a asphyxia quando os soccorros não apparecem logo; o banho proximo de uma refeição abundante pode produzir o mesmo resultado.

Mencionemos ainda entre os accidentes consecutivos aos primeiros banhos de mar: as coryzas ligeiras, a tosse, os vomitos, as erupções papulosas de que a pelle dos banhistas vem a ser a sede—e lembremos as senhoras que o banho deve sempre ser suspenso na época em que Margarida Gauthier mudava a côr das camelias de seu corpinho.

O libertador dos loucos—Inaugurou-se, como sabemos, em Paris, no *boulevard* do hospital, uma estatua a Pinel, o redemptor dos doidos.

Não se torna necessaria uma biographia deste illustre bemfeitor da humanidade; todos os actos generosos da sua vida justificam o tributo que o povo francez lhe presta

Pelos fins de 1792, Pinel foi nomeado medico em chefe de Bicêtre. O seu primeiro acto foi expôr á *Commune* de Paris o seu plano de reformas para melhorar a condição do louco.

— Cidadão, respondeu-lhe Couthon, amanhã irei a Bicêtre; mas desgraçado de ti se me enganas.

No dia seguinte, Couthon, o futuro terrorista, foi a Bicêtre.

— Cidadão, disse elle a Pinel, estarás tambem louco, uma vez que queres soltar semelhantes feras? Faze o que quizeres, accrescentou, autoriso-te; mas toma cuidado, não sejas victima da tua loucura!

Assim autorisado, Pinel poz em pratica os seus projectos. O primeiro doido que interrogou era um capitão inglez, encerrado alli havia quarenta annos. Era considerado como o mais temivel dos alienados. Só os seus guardas se podiam approximar delle com muito cuidado, desde que partira a cabeça a um carcereiro. O rigor com que era tratado exasperára o seu caracter, naturalmente furioso. Pinel entrou só na cella e disse-lhe:

— Capitão, se eu mandar cortar as cadeias que o prendem e o libertar para passeiar no pateo, promette-me não fazer mal a ninguem?

— Prometto, respondeu o capitão, mas tu zombas comigo, todos têm muito medo de mim e tu tambem.

— Não, eu não tenho medo, porque tenho alli seis homens, que te obrigarão a respeitar-me.

Os carcereiros tiraram os ferros ao louco e retiraram-se. O infeliz alienado fez varias tentativas inuteis para se levantar. Por ultimo conseguio-o e com toda a rapidez que lhe permittiam quarenta annos de inactividade, dirigio-se para a porta.

Ficou pasmado alguns segundos, olhando para o céo e exclamou com os olhos arrasados de lagrimas:

— Que formoso é!...

Durante todo o dia não deixou de andar por todas as partes, repetindo:

— Que formoso é! Que formoso é!...

A' noite, entrou elle proprio para a sua cella, dormio tranquillamente n'uma cama commoda que lhe prepararam, e durante dous annos que esteve ainda em Bicêtre não tornou a ter um accesso de furor. Pelo contrario, prestou grandes serviços ao estabelecimento, pela autoridade que exercia sobre os loucos.

Imagine-se Pinel nesta scena. Quantas commoções não sentiria seguindo os menores movimentos daquelle reasuscitado!

O segundo liberto foi um official francez, victima de um delirio phrenetico; mas este não sobreviveu muito tempo á sua liberdade.

O terceiro, chamado Chevigné, era soldado da guarda franceza.

Dotado de uma força herculea, um dia quebrou as algemas unicamente com as mãos.

Os carcereiros terrorisavam-se quando se approximavam delle.

Nunca intelligencia humana soffreu uma revolução mais rapida e completa.

Apenas livre, vio-se como elle seguia com a vista os menores movimentos de Pinel, para executar as suas ordens promptamente; a uma simples indicação do illustre alienista, dirigia palavras de consolação e bondade áquelles que continuavam sendo tão desgraçados como elle o fôra, mas ante os quaes se sentia feliz pela sua liberdade.

Mais tarde Chevigné, completamente bom, fôra do hospital, salvou a vida a Pinel, cercado por uns poucos de loidos, a quem foi visitar para fazer seus estudos.

Nestes factos está retratado o homem a quem Paris levanta uma estatua,—que não significa sómente o agradecimento de Paris nem da França, mas sim de toda a humanidade.

A myopia nas crianças—A myopia é ordinariamente o resultado do trabalho nas escolas e da má posição que todos os dias a criança toma. Para a evitar, é preciso que as escolas tenham bastante luz, que os livros não sejam impressos em caracteres pequenos e que se empregue um methodo de escripta compativel com uma boa posição da criança.

O Dr. Javal, que escreveu uma excellente noticia sobre o assumpto, prefere que a criança receba a luz por ambos os lados, e não sendo possivel que a receba pelo lado esquerdo.

Para a illuminação, o melhor systema é o do gaz com candeeiros circulares, tubos de vidro e reguladores que mantenham a chamma a uma altura constante.

A commissão adoptou para a escripta a formula de George Sand: « Escripta direita, em papel direito, com o corpo direito. »

As crianças myopes devem sentar-se nos primeiros bancos, e no caso de precisarem de lentes concavas, será preferivel dar lhes umas que tenham sempre á mão, e das quaes somente se sirvam quando for indispensavel.

O assucar e a electricidade—Diz a *Luz Electrica*, que se estabeleceu em Nova-York uma sociedade com o capital de dous mil contos de réis para explorar a invenção de Mr. Friand, segundo a qual se póde refinar o assucar por meio da electricidade.

O processo é ainda um segredo para a industria.

Diz-se que a operação não dura mais de quatro horas, e que dá directamente, sem cocção nem filtração, o assucar crystallisado, pouco menos do que chimicamente puro.

Com esta invenção aproveitar-se-hão os assucares de má qualidade, tirando delles um producto tão bom como o obtido dos melhores.

As despezas não excederão oitocentos réis por tonelada, e as perdas não chegarão a um por cento.

Os promotores da empreza calculam os lucros na razão de 30$000 por tonelada.

Um livro feliz — Miss Cleveland, irmã do presidente dos Estados-Unidos, publicou um livro que actualmente se propaga com extraordinaria rapidez entre todos quantos conhecem a lingua de Shakespeare.

E' provavel que se o tivesse dado a lume antes da eleição do seu irmão, os editores não teriam alcançado os pingues lucros que estão obtendo agora,

O manuscripto cahio nas mãos de gente habil e muito acostumada ao *reclame*.

A primeira cousa que fizeram foi annunciar que se destinavam varios exemplares luxuosamente encadernados ás esposas, filhas, irmãs e sobrinhas dos personagens que têm sido presidentes da republica americana, e isto bastou para excitar poderosamente a curiosidade publica.

A obra publicou-se ao mesmo tempo em Inglaterra e nos Estados-Unidos, e em ambos os paizes se vendem diariamente mil exemplares.

Comquanto só existam actualmente tres ex-presidentes vivos, ha nove mulheres da Casa Branca, as viuvas de James Polk, John Tylor e Garfield; as esposas de Hayes e do general Grant; as filhas de Taylor e de Andrew Johnson; a Sra. Mac-Elroy, irmã do presidente Arthur, e a sobrinha do presidente Buchanan.

Leilões—Effectuar-se-hão:

Hoje:

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua da Conceição n. 6, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis, relogio, talheres, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 31, de quinquilharias e do restaurant ahi sito.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na rua Domingos José Martins 46, da taverna ahi sita.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 78, da taverna ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa; ás 7 horas, no Espirito-Santo, por alma de José Azevedo de Andrade; ás 8 horas, na matriz da Graça, por alma de Manoel Marques de Lemes; ás 6 horas, na capella do collegio da Estancia, pela de D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa; ás 7 horas, em S. Francisco de Olinda, por alma da mesma finada.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na capella do Cemiterio, por alma de Gustavo Ruy Gomes da Silva; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de João Pedro da Costa Coimbra.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Carlota d'Albuquerque Mello; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Jesuina Maria de Lemos Machado.

Loteria da provincia.—Sexta-feira, 14 do corrente, se extrahirá a loteria n. 143, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Ceará de 4:000$000—A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 29 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Grão Pará—A 4ª parte da 6ª loteria será extrahida no dia 13 de agosto; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 188ª serie A, corre impreterivelmente no dia 12 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste Mercado no dia 10 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

45	bois pesando 5.978 kilos.	
108	kilos de peixe a 20 réis	2$160
28	cargas de fructas diversas a 300 réis	8$400
20	ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$000
14	taboleiros a 200 réis	2$800
5	Suinos a 200 réis	1$000

Preços do dia:

Carne verde de 400, 320 e 280 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800 até 480 réis a cuia
Milho de 480 até 400 réis, idem.
Feijão de 1$200, até 480 réis idem.

Foram occupados:

14	compartimentos de suino a 700 réis	9$800
17	ditos de fressuras a 600 réis	10$200
57	talhos de carne verde a 2$000	114$000
42	compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
70	ditos de legumes a 400 réis	28$000
18	columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada a quantia de 212$160

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas neste estabelecimento 92 rezes para o consumo de 8 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 11 de agosto:

Existiam presos 300, entraram 10, sahiram 26, existem 284.

A saber:

Nacionaes 250, mulheres 6, estrangeiros 15, escravos sentenciados e processados 10, ditos de correcção 3.—Total 284.

Arraçoados 265, sendo: bons 238, doentes 27. —Total 265.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
José Firmino Pereira Lopes.

Tiveram alta:
Antonio Alves Bezerra.
Antonio José de Farias.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de agosto:

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; spasmo.

Maria Jacome da Paixão, Graça; menengite.

Maria Luiza, Pernambuco, 40 dias, Boa Vista; interite.

Gertrudes, Pernambuco, 9 mezes, S. José; tuberculos pulmonares.

Carolina Maria Marques Ribeiro, Pernambuco, 15 annos solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Helena Emilia dos Santos Costa, Pernambuco, 32 annos casada, Boa Vista; [illegible].

Lucinda, 3 annos, Boa Vista; diarrhéa.

3 pela caridade.

— 9 —

Virginio de Mesquita Nojosa, Pernambuco, 34 Santo Antonio; entero-colite.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio; nasceu morto.

João, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Rita Ferreira da Silva, Pernambuco, 28 annos casada, S. José; febre perniciosa.

Adalgisa, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; anemia.

Severino Esteves de Freitas, Sergipe, 49 annos casado, S. José, lesão pulmonar.

Jovino Reis, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa-Vista, beriberi.

Floripes Tobias dos Santos, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista, tuberculo pulmonar.

4 pela caridade.

— 10 —

Manoel Maria, Pernambuco, 18 mezes, S. Antonio, febre perniciosa.

João Francisco Braga Maria, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça, diarrhéa.

Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa Vista, elephantieses.

Joventina de Macedo, Pernambuco, 25 annos, casada, tuberculo pulmonar.

3 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Thomé Francisco Gomes.—Negou-se a soltura, contra os votos dos Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Alves Ribeiro.

Manoel Antonio Correia.—Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Recurso crime

De Goyanna—Recorrente Manoel Eduardo Lins Wanderley, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Toscano Barreto Deu se provimento ao recurso, unanimemente, com uma advertencia ao juiz de direito.

Aggravos de petição

Do juizo do commercio—Aggravantes Narciso & C., aggravado Diogo Augusto dos Reis. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante a irmandade de S. José de Riba-Mar, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjunctos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Fabricio Correia de Araujo.—Concedeu se o prazo pedido, unanimemente.

Appellação crime

De Penedo—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Da Parahyba — Appellante Francisco Gomes Marques da Fonseca, appellado Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho, appellado Antonio Gonçalves Pereira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Confirmou se a sentença appellada, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do tabellião Silveira Lobo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Ferreira Bartholo, appellado o commendador João Pinto de Lemos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. Foram recebidos os embargos em parte, unanimemente

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco José Leite, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado Francisco José dos Santos Len.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Clementino de Farias Tavares, appellado o juizo da provedoria.

Do Recife—Apellante o procurador dos feitos da Fazenda Provincial, appellados os herdeiros do finado conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira da Silva.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Villa Bella—Appellante João Bezerra Leite, appellada D. Philadelpha Emiliana de Campos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante João Candido Tavares, appellada a justiça

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Francisco José da Silva.

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado Antonio Alexandrino do Nascimento Mocoró.

De Olinda—Appellante Manoel Lopes de Lyra, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Revista civel

Da relação da Fortaleza—Recorrentes o capitão Antonio Ferreira da Silva, seus filhos e genros, recorrido Manoel Dutra de Souza.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Da Maceió—Appellante o juizo, appellado José Caetano da Costa Campos.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Belmiro Gonçalves de Noronha.

Appellação civel

Do Limoeiro—Appellantes José Marques da Silva e outros, appellado José Pereira de Mello.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Francisco de Oliveira Guimarães.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Maceió—Appellante o juizo, appellado José Caetano da Costa Campos.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos

Appellação crime

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Manoel Marques de Lima.

Com vista ao curador a lide e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Laurentino Pires de Carvalho, appellada a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Em diligencia

Appellação crime

De S. Bento—Appellantes Joaquim Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco Gonçalves Torres, appellado Augusto [illegible].

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Aguas Bellas—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Alfredo Serafico de Assis Carvalho, promotor publico.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do civel do Recife—Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravado Thomaz de Carvalho & Companhia.

Encerrou se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Athayde Lobo Moscoso a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscoso dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres, Successores A. de Caos

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara* dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Lições de Piano

Dentro ou fóra da cidade, Alipio Z. de Carvalho, rua dos Prazeres 22 -Coelhos.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SALVE!

POESIA RECITADA NA NOITE DE 9 DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO, NO INSTITUTO ACADEMICO POR OCCASIÃO DA SESSÃO SOLEMNE DA SOCIEDADE RECREIO INFANTIL.

A patria vive oppressa! Ferrenho despotismo
Procura a todo transe vedar-lhe que caminhe
Em busca do progresso.
E emquanto o mundo marcha altivo e sobranceiro
O pobre do Brasil descança indifferente
A' sombra do regresso!

E' grande o cataclysma! Milhares de familias
Se encontra a cada instante cobertas de miseria
Coitadas! sem ter pão!
Ao passo que os *fidalgos*, felizes, protegidos
Qual bando de vampiros contentes vão sugando
O sangue da nação!

O crime eleva o collo! O povo constrangido
Trabalha sem cessar, prostrado, brutalmente
P'ra goso dos villões,
Que em vez de dar-lhe escolas, alento, paz, descanço
Procuram degradal-o, leval-o a todo instante
Ao seio das prisões!

Despresa-se o talento, conduz-se ao Capitolio
Quem tem todo o direito a ir passar a vida
No fundo da enxovia!
Castiga-se a virtude, emquanto largamente
Premeia-se os sicarios, apostolos devotados
Da vil hypocrisia!

Emfim o Brasil geme, regressa e se envergonha
Ao ver-se esphacelado, sem credito, sem valia
Aos olhos do estrangeiro.
O povo não respira, impostos sobre impostos
Arrancam-lhe o suor, os homens que o governam
Têm sêde de dinheiro!

Em vós é qu'eu me fio! em vós oh mocidade
—Rebentos vigorosos, auroras deslumbrantes
De forte geração.
Uni-vos! Em cruzada—tendes força
Pr'erguer a nossa patria qu'engolpharam
No mar da corrupção!

Avante! O mundo é grande! No horisonte
Da patria estremecida se divisa
As brumas do futuro.
A vida é vasto mar encapellado,
Mas vós o domareis, tendes o livro
Por santo palinuro!

Avante! Como Christo, de azorrague
Expelli d'entre nós os traficantes
O' grande mocidade!
E junto, n'um só côro ergamos hymnos
A' causa universal, á grande idéa,
—Um viva á LIBERDADE!

Recife—9—Agosto 1885.

PAULO [illegible].

Garanhuns

DESPACHO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA

Vistos e examinados estes autos etc.

Denego provimento ao recurso necessario interposto do despacho de fl. 47 v. usque fl. 48, que pronunc a o réo Joaquim Roberto de Araujo como incurso no art. 257 do codigo criminal combinado com o art. 1.º do decreto n 3163 de 7 de julho de 1883, por ter no dia 26 de abril de 1881, quando vigorava o decreto n. 1090, art. 1.º, tirado para si contra a vontade de seu dono, Prudencio Umbelino de Godoy, um garrote que pastava no sitio Conceição, lugar destinado a creação, do termo de Correntes, e o abateu para se utilisar da carne; visto ser o despacho recorrido conforme á direito e autos, o qual mando que se cumpra. Custas pagas pelo réo.

Não fica sem reparo o facto de ser a denuncia apresentada a 5 de maio de 1881, e só concluida a formação da culpa a 10 de abril do corrente anno, quando foi lavrado o despacho recorrido; sendo que da parte dos juizes effectivos deste termo de Garanhuns, não houve senão falta de algum rigor com os officiaes de justiça, encarregados da execução dos mandados de notificações. Entretanto o juiz municipal supplente em exercicio pleno no termo de Correntes, não attendeu que os effectivos nunca demoraram o summario em sua conclusão o tempo decorrido de 13 de setembro de 1884 a 16 de janeiro de 1885.

Não fica sem reparo a falta dos termos de remessa e recebimento de um e outro escrivão; sendo o ultimo despacho do juiz deste termo, em data de 20 de março de 1883, seguido do termo de data da mesma data. Entretanto, segue-se o termo de conclusão feito pelo escrivão de Correntes, em data de 13 de setembro de 1884.

Encontro outras faltas já notadas em outros processos, e para ellas remetto os respectivos escrivães, que deve ter mais cuidado no comprimento de seus devores.

O presente processo deve ser preparado, e bem assim os demais em identicas circunstancias, para ser submettido a julgamento na sessão do jury que tem de ser convocada para novembro proximo futuro, procurando-se prender o réo; o que tudo se cumprirá sob pena de fazer effectiva a responsabilidade de quem encorrer em falta.

Chamo a attenção do Dr. promotor publico para o que fica determinado; pois não convem a prescripção dos delitos, que cumpre submettel-os a julgamento.

Determino ao escrivão França que numere os autos de fl. 43 em diante, quando começou a funccionar no presente summario; e que extraia copia que deve ser contestada pelo escrivão companheiro, do despacho de fl. 42 v até o termo de data, inclsive, de fl 43, e deste despacho; e remetta a este juizo para proceder contra quem de direito for.

O escrivão publique e cumpra seu regimento.

Cidade de Garanhuns, 1 de agosto de 1885.

(Assignado) —Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

—

A' veneranda memoria do finado José de Azevedo Andrade, no 7º dia de seu passamento.

Tu, ó velho da fronte bronzeada,
filho da raça antiga dos valentes,
magro leão dos areaes candentes,
repousa em paz na solidão do nada.
G. Junqueira.

Mas um batalhador cahio na luta,
bebeu na vida a taça da cicuta
e exangue succumbio!
— Alma tão grande em forma tão pequena—
rompeo da carne a vil prisão terrena
e ás amplidões subio.

Subio! librou se as regiões siderias
aquelle, cujo sangue das arterias
jámais fugio á dor.
Espirito immortal! alma de aço!
nunca—um só dia—descançou seu braço
no ocio arruinador!

Foi feliz! a fortuna—essa chimera—
par'cia lhe sorrir!... Elle estendera
que a honra era um dever.
E tendo por divisa a honestidade,
coitado! não pensou que humanidade
só quer é o *ouro* ter.

A crua realidade o perseguia;
ora um *amigo*, ora a illusão perdia
vergado ao peso, e só.
Mão generosa! a todas apertava,
quando a amargura o peito lhe ralava
de fel, de luto e dó)

Sempre em pé! sempre firme! sempre forte
de fronte suarenta! até que a morte
lhe offerecesse a mão,
nem uma imprecação lhe escapa aos labios,
embora lhe transumbra nos resabios
a dor do coração!

Até que ao tiritar da morte um dia
roçando-lhe nos labios, muda e fria—
elle estend u a mão.
Elle! o bom pai, o cidadão, o amigo!
cahido ao vendaval, la está consigo
do pó na solidão!

Alli! no mudo assombro! em fria lousa,
á sombra de um cypreste alpim repousa
o venerando pó!
São restos da materia vil, terrena,
d'uma alma que se alou aos céos, serena;
ficou-lhe a carne, só!

Que importa que de um morto o nobre vulto
jaza no vacuo de um caixão, sepulto,
á guarda de uma cruz;
si aprouve ao Omnipotente, em seus arcanos,
livral-o das traições, dos desenganos,
na região da luz!

Dorme, ó valente filho do trabalho!
Tu que, da lide martellaste o malho
na vida—pelos teus,
dormita! que minh'alma, que te admira,
saudosa, á tua campa em ais suspira,
um derradeiro ADEUS!

Recife, 12 de agosto de 1885.

M. C. Silva Braga.

—

Banco de credito real de Pernambuco

Tendo sido approvados, por decreto n. 9457 de 11 de julho passado, os Estatutos deste Banco, são pelo presente convidados os Srs. subscriptores de Acções á realisar no New-Londres & Brazilian Bank, Limited, até ao dia 20 de setembro proximo a primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por cada acção, nos termos e para os effeitos do art. 3.º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

Recife, 8 de agosto de 1885.

Manoel João de Amorim
Barão de Petrolina
Antonio Fernandes Ribeiro
Antonio João Furtado
José Maria Andrade
José da Silva Loyo Junior

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Rua do Hospicio n. 10

Directoras:
Mme. Blanche d'Herpent Túrgo.
Baroneza V. d'Herpent.

Este collegio tem optimas accommodações para alumnas internas, e um corpo docente de reconhecida capacidade.

Promptifica-se alumnas para exame na Academia do Recife.

Lições particulares no collegio de francez, inglez, piano e canto, por Mme. Blanche.

Recommenda-se pela stricta disciplina mantida neste collegio, apezar das relações affectuosas estabelecidas entre as educandas e suas mestras.

Boarding School for young ladies
Private rooms with tuition.
An agreeable residence.

—

Sabe-se geralmente que o Sandalo é uma arvore originaria de Bombaim, cuja madeira odorifera emprega-se na perfumaria e na industria. Ha, porem, pessoas que ignoram que a essencia de Sandalo citrino distillada por Midy, pharmaceutico de Paris, e habilmente encerrada em ligeiras capsulas esphericas, curam em 48 horas, molestias dolorosas e rebeldes, que abatem o espirito, e antes necessitavam semanas inteiras de tratamento com a copahiba, as cubebas e as injecções.

—

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios

N. 449

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante dóses regulares do *Peitoral de Anacahuita*, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já alguma tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto, as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nome de *Lanman & Kemp*, venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

—

Victoria certa

Se as dores são patrimonio da humanidade, ninguem tem resignação para soffrel-as, e todos procuram expelil-as de si como um máo hospede.

E' sabido que a maior cauza das dores, que soffremos é a impureza do sangue, que já actua sobre os nervos produzindo variadissimas nevralgias; já sobre as viceras, originando inflammações e outras perturbações moleculares quasi sempre dolorosas; já sobre as membranas mucosas e serosas e sobre as articulações com atrozes soffrimentos.

E' tambem sabido que a diathese que mais frequentemente vicia o sangue e se manifesta por horriveis padecimentos, sendo o principal a dor, é a diathese rheumatica.

Pois bem, hoje só soffre de rheumatismo quem não quizer usar do *Cajurubéba*.

De toda a parte affluem cartas laudatorias, e attestados assegurando os enormes beneficios do *Cajurubéba*, cuja descoberta foi uma verdadeira inspiração, e deve ser considerada como um presente do céo.

Agradavel ao paladar sem a necessidade de grandes cautellas e resguardos por ser um preparado de mui simples composição, o *Cajurubéba* não deixará sem allivio um só dos padecentes que recorra a elle.

Ouçam-se os innumeros doentes que tem procurado n'elle allivio a seus penosos e rebeldes soffrimentos, e todos por uma só voz, dizem: abençoado remedio o *Cajurubéba*, com elle não ha mais rheumatismo possivel.

—

Rheumatismos chronicos, molestias da pelle, infartes, impigens, escrofulas, ulceras, vicios da sangue e doenças syphiliticas.

As unicas verdadeiras Gragêas depurativas ioduradas do Dr. Gibert constituem *o melhor* e o mais *agradavel, activo e economico* de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a tods temeramentos dos dous sexos.

Encontra-se em todas as pharmacias e Drogarias.

—

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrados depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, o unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

—

Desde um meio seculo o *Liquor* e as *Pilulas* do Dr. Laville, curam a gotta e os rheumatismos. Com estes remedios, acalmam-se as dôres, as articulações ficam livres, sem o menor prejuizo para a saúde. Os medicamentos do Dr. Laville acham se na maior parte nas pharmacias. Paris, F. Comar, 28, rua Saint-Claude. (5)

COMMERCIO

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Guarany*, entrado do Rio de Janeiro no dia 11 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 1,823 saccos aos consignatarios, 936 a Pereira Carneiro & C., 206 a A. M. dos Santos.

Formicida Capanema 10 caixas a Baltar Irmãos & C.

Madeira de pinho 3 peças a Pereira Carneiro & C.

Vinagre 3 pipas e 15 barris a Paiva Valente & C., 55 á ordem, 10 a Rosa & Queiroz. Vinhos 10 barris á ordem, 20 a Paiva Valente & C., 10 a Rosa & Queiroz.

—

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa no dia 10 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Armas 3 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna, 5 á ordem. Accessorios para telephone 4 caixas a A. do C. Almeida.

Alpiste 100 saccos á ordem.

Amostras 25 volumes á diversos.

Cobre 1 volume a Baltar Olveira & C.

Drogas 2 volumes á ordem, 1 a H. Forster & C.

Esteiras 10 rolos a Guimarães Irmãos & C.

Livros 1 caixa a J. Pater & C. Libras sterlinas 1 caixa ao English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Mercadorias diversas 6 volumes a A. C. Barreto, 1 á ordem, 2 a Brazil Submarine Telegraph Company, 4 Companhia do Beberibe. Meias 1 caixa a H. Stolzenbach & C. Machinismos 11 volumes a J. Medeiros.

Provisões 36 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 á ordem.

Rapé 5 caixas á ordem, 1 á J. W. de Medeiros.

Queijos 10 caixas a [illegible] & C., 11 a Rosa & Queiroz, 10 a Fernandes da Costa & C., 28 a Joaquim T. de Carvalho & C., 13 a Pinto José Alves & C., 20 a [illegible] Joaquim Alves & C., 24 a J. B. de Carvalho & C., 7 a Albeiro Oliveira & C., 37 á ordem, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Carvalho & C.

Tecidos diversos 35 volumes a Cramer Frey & C., 3 aos consignatarios, 5 a Machado & Pereira, 20 a Luiz Antonio Sequeira, 17 a Monhard Huber & C., 4 a Rodrigues Lima & C., 11 a Guimarães Irmãos & C., 3 a Olinto Jardim & C., 2 a Narciso Maia & C., 3 á ordem, 25 a Bernet & C.

Tapetes 1 caixa a Cramer Frey & C.

Velas 2 volumes á ordem. Vidros 1 caixa a C. Cavalcante.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Rio de Janeiro 18 dias, lúgar nacional *Guarany*, de 147 toneladas, capitão Domingos Maciel Pires, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

West Indies Lúgar inglez *Lucy*, capitão Richard Davies, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Author	da Europa	hoje
Ceará	do norte	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	a 14
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Cotopaxi	do Pacifico	a 17
Finance	do sul	a 17
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29
Patagonia	da Europa	a 30

Perdeu-se

Entre as ruas do Brum e da Cruz n. 11 perdeu-se a quantia de 570$ em sedulas, sendo 1 de 200$, de 100$, de 50$ e 4 de 5$000.

Quem achou essa quantia e quizer restituil-a, dirija-se á rua da Cruz n. 11 que, exigindo, será recompensado.

—

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

—

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphureso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Melho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apettie.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

MEDICO DENTISTA

O Dr. Joaquim Camara tendo obtido restabelecer-se de seus encommodos no interior desta provincia, abre de novo seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar.

Os conhecimentos adquiridos na Europa acerca de molestias da bocca habilitam-no a encarregar-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; a extrahir dentes com anesthesia por meio de apparelhos apropriados; a obturar (chumbar) com ouro, prata e cimento; a corrigir as irregularidades dentarias; a collocar dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas de 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha, — mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio — Sete de Setembro.

—

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.· andar. Residencia temporaria no Monteiro.

—

Instrucção secundaria

PORTUGUEZ

Leitura e interpretação de autores classicos e modernos (prosa e verso). Dictado e orthographia. Exercicios de redacção do pensamento e de correspondencia epistolar. Estudo theorico e pratico de grammatica, comprehendendo o exame e critica das difficuldades grammaticaes peculiares a lingua portugueza.

FRANCEZ E INGLEZ

Leitura e correcção da pronuncia. Versão e composição, com exposição gradual e pratica das regras grammaticaes, segundo o methodo Ollendorff. Dictado e orthographia. Estudo theorico da grammatica. Idiotismo.

ARITHMETICA

O bacharel **Alipio Zacharias de Carvalho** lecciona as materias acima em collegios e casas particulares, dentro ou fora da cidade.
Rua dos Prazeres n. 22 — (Coelhos)

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de março de 1885.

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, moco vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.
Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

EDITAES

Edital n. 693

Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para a inscripção das candidatas que pretenderem habilitar-se para o concurso das cadeiras do sexo feminino de Agua Preta e S. Bento; o que se declara de ordem do inspector geral interino.
Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 7 de agosto de 1885.
Servindo de secretario,
J. B. Fox.

Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1· districto da freguezia da Boa-Vista scientifica a quem interessar possa que nenhuma obra póde ser começada sem que tenha sido obtida e paga a licença da camara, que deverá ser conservada em mão do mestre para ser mostrada todas as vezes que for pedida, e tambem que não se poderá abrir casa de negocio sem que se tenha igualmente obtido e pago o competente alvará de licença. Os infractores serão punidos de conformidade com as posturas. Boa-Vista, 6 de agosto de 85. O fiscal,
Brandão Cavalcante

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que o porteiro dos auditorios deste juizo trará em publico pregão de venda e arrematação no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia, a quem mais der e melhor lanço offerecer, os bens seguintes:

Uma mobilia de pao carga envernisada de preto, constando de um sofá, dous consólos, seis cadeiras de guarnição, duas ditas de braço e duas ditas de balanço, avaliadas por setenta mil réis; uma meia commoda de amarello, por quinze mil réis; uma banca, por dez mil réis; uma estante de amarello, por vinte mil réis; diversos livros, sendo alguns em mão estado, por cincoenta mil réis; uma mesa de amarello para escripturação, por dez mil réis; um guarda-roupa de amarello, por trinta mil réis; uma mesa para jantar, por dez mil; dous aparadores, por quinze mil réis; um relogio grande, por quarenta mil réis; um lavatorio de amarello, por dous mil réis; oito quadros com moldura dourada, por vinte mil réis; dezeseis ditos com moldura preta, por dez mil réis; quatro cabides, por quatro mil réis; um lustre de crystal, por vinte mil réis; facas e garfos, por mil réis; um candieiro para kerozene, por um mil réis; uma escrivaninha, por cinco mil réis; toda louça por quinze mil réis; os vidros, copos, garrafas e campoteiras, dez oito mil réis; um par de lanternas, por seis mil réis; um por de escarradeiras, por tres mil réis; uma palmatoria de vidro com lanterna, por mil e quinhentos réis; um par de mangas de vidros (antigas), por quatro mil réis; um banheiro, por tres mil réis; seis formas de barro para agua, por quatro mil réis; quatro peanhas com redomas de vidro, por quatro mil réis. E vão a praça ditos bens a requerimento do inventariante e primeiro testamenteiro do finado monsenhor chantre José Joaquim Camello de Andrade para cumprimento de legados constantes da verba testamentaria e pagamento de dividas e custas do juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente em duplicata que será affixado em o lugar do costume e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, no 1º dia do mez de agosto de 1885.

Eu, bacharel Francisco Luis Caldas, escrivão o subscrevi

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Repartição da Policia

Achando-se recolhida á casa de detenção a escrava Joaquina, de propriedade de Laurentino Ferreira Pimentel, convida-se a este, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, a vir ou mandar a esta repartição reclamar a entrega de sua dita escrava, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.
Secretaria da policia de Pernambuco, em 11 de agosto de 1885. — O secretario,
Arthur de Barros F. de Lacerda

DECLARAÇOES

Freguezia da Boa-Vista

(1º districto)

Reclamações

Autorisado pelo Illm. Sr. vereador commissario de policia, e para maior conveniencia do serviço municipal, scientifico a quem interessar possa que d'ora em diante só tomarei em consideração as reclamações tendentes aos serviços a meu cargo, quando forem ellas lançadas e assignadas em um livro para isto destinado, e que se acha em poder do guarda encarregado do repeso no mercado desta freguezia, afim de que assim se possa saber d'onde parte a reclamação e qual o fundamento della, que muitas vezes é somente offensiva, e feita pelo proprio que a motivou. Boa-Vista, 6 de agosto de 1885. — O fiscal,
Francisco A. Brandão Cavalcante.

Olinda

Vai á praça no dia 13 de agosto proximo futuro, depois da audiencia respectiva, perante o juiz de orphãos da comarca de Olinda, escrivão Dr. Caldas, a casa terrea sob n. 22 á rua do Amparo da mesma cidade, no valor de 350$, pertencente ao espolio do finado Manoel Ribeiro de Albuquerque á requerimento da viuva do mesmo, para pagamento dos credores do dito finado. Olinda, 1· de julho de 1885.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que tendo de proceder-se aos concertos urgentes no lastro da pequena ponte da rua da Aurora, fica interrompido o transito de vehiculos e animaes, do dia 12 em diante, até a conclusão dos referidos reparos.
Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de agosto de 1885. — O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, e S. Lourenço, na semana de 1 á 8 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	201$120
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	153$920
Idem idem da freguezia de S. José	276 400
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	261$640
Idem idem da freguezia de S. Lourenço	11$0 0
Rs.	903$080

Contadoria da Camara Municipal do Recife em 8 de agosto de 1885.
O contador,
José Maria de Souza Araujo.

SOCIEDADE

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria desta sociedade avisa aos senhores associados que as suas sessões terão lugar todas as segundas-feiras ás 7 horas da noite. Recife, 11 de agosto de 85.
Palmeira de Freitas,
1· secretario.

Club internacional de Regatas

Não tendo sido possivel terminar a discussão dos estatutos deste club no dia 9 do corrente, para o qual foi convocada a reunião da assembléa geral, afim de que podesse ter lugar a eleição dos funccionarios que tem de administrar o mesmo club, de novo convida-se os senhores socios a reunirem-se no 1· andar do predio n. 17 da rua do commercio, entrada pelo largo do Pelourinho, quinta-feira 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, para o fim acima indicado. Recife, 11 de agosto de 1885. — O secretario,
Joaquim Alves da Fonseca.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Previne-se a todos os senhores socios, membros do dito conselho, que se acha designado o dia terça-feira 18, para a sessão ordinaria do mez de agosto. Recife, 8 de agosto de 85.
O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

Associação Portugueza de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo-se reunido numero legal para a sessão convocada em 9 do corrente, convida-se novamente os senhores socios para o mesmo fim, á comparecerem na séde social quinta-feira 13 do actual, ás 9 horas da noite. Recife, 11 de agosto de 1885. — O 2· secretario da assembléa geral,
M. Mendonça.

Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria faz sciente a todos os senhores socios que, em consequencia da festa anniversaria do Gabinete, que deverá ter lugar no dia 15 do corrente, fica encerrado o expediente desde o dia 10 á 19, inclusive.
Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de agosto de 85.
Manoel de Oliveira Maia,
1º secretario

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 21º anniversario em 14 do corrente.

Scientifico aos senhores socios e convidados que a nossa festa anniversaria terá principio as 9 horas da noite, por uma sessão solemne para inauguração do retrato do iniciador da nossa sociedade e a entrega de diplomas á diversas classes de socios ultimamente conferidos. Os senhores socios poderão procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro até ao meio dia de 14, sem os quaes não será permittida a entrada. Outrosim, no dia 15 deixará de haver o recreio duplo do costume.
Recife, 9 de agosto de 85. — O 1· secretario,
Manoel Barreira Filho.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 21 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição proposta para a execução das seguintes obras:

Reconstrucção da bomba da Batalha, em Muribeca, orçada em	750$000
Reparo da ponte sobre o rio Amaragi, denominada Duas Barras, idem	2:250$000
Reparos da ponte do Caxito	500$000

Os orçamentos e mais condições dos contratos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de agosto de 1885.
O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 21 do corrente, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche e Guerra, com o augmento de 107, no valor dos respectivos orçamentos
Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes
Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 5 de agosto de 1885.
O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1· andar	360$000
Idem idem n. 13, 3· andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3· andar	240$ 0
Rua da Moeda n. 47	3..$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4· andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$0 0
Rua da Palma n. 34	60 $000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Olinda

No dia 20 de agosto corrente tem de ser vendido em praça publica pelo juizo de orphãos desta comarca, o sitio denominado Quadro, no lugar do Janga, com capoeiras e mattas, 300 pés de coqueiros, casa de vivenda de pedra e cal, tendo 1,800 palmos de frente e um quarto de legoa de fundo, avaliado por 7:000$, e vai á praça pela quantia de 5:600$, abate da quinta parte daquella quantia, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Raymundo José Pereira Bello, e com o consentimento dos demais consenhores.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, a rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que nãoterão valor algum.

George Windsor,

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 - Rua do Commercio - 44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

THEATRO
SANTA ISABEL

Grande companhia de opera comica

De Luiz Braga Junior

Hoje! Hoje Hoje!

Esplendida novidade!!

Um dos maiores successos theatraes

Ultima representação da magnifica opera-comica em 4 actos, musica de OFFENBACH:

BARONEZA de CAYAPO'

A's 8 e 1/2 horas.

A orchestra será dirigida pelo maestro da companhia o commendador

GOMES CARDIM

Os bilhetes encontram-se na bilhetaria do theatro.
As encommendas só se respeitam até meio dia.
Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.
A companhia dá espectaculos todas as noites, em consequencia da curta demora que terá nesta capital.
Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

AMANHÃ!.

Primeira representação da esplendida opera:

O TESTAMENTO AZUL

Grande exhibição de lindos

QUADROS VIVOS

Sexta-feira 14

Beneficio da actriz **ROSA VILLIOT.**
Os bilhetes para este beneficio podem ser procurados desde já a rua do Queimado n. 59 2.º andar.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

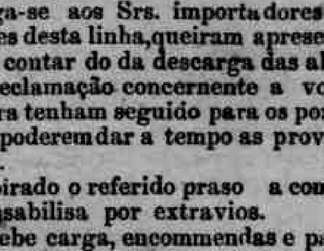
E' esperado dos portos do sul no dia 17 de agosto seguindo depois da demora do costume para
Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.. andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Rio de Janeiro



E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 RUA DO COMMERCIO - 42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

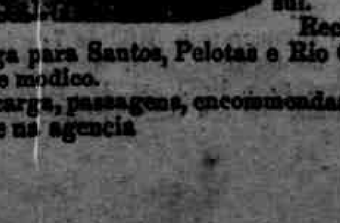
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de agosto e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de agosto, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de agosto, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19.
Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul e Pelotas

Segue por estes dias, para o porto acima o patacho *Maia 2º*: carga a frete, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
Vapor Mandahu

Commandante Lobo

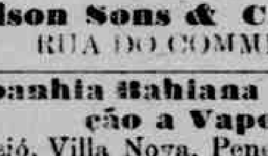
Segue no dia 13 de agosto, ao meio dia. Recebe carga até o dia 8. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia 10
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Compan'
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Agentes

O vapor Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N 14 RUA DO COMMERCIO N 14

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

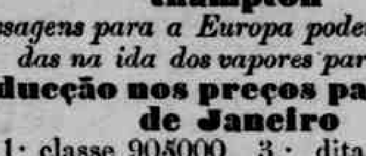
Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7 — Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1· classe 90$000 3.· dita 27$000
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio — 3

LEILOES

Leilão

Do 1 piano de jacarandá do fabricante Blondel. 1 mobilia de jacarandá, n1 importante commoda de jacarandá massiço, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça, meia mobilia de amarello, 1 toilette de jacarandá, cama para menido, bernos, 2 figuras grandes proprias para encamento de agua e gaz, 1 cofre grande prova de fogo espelhos ovaes, quadros grandes e pequenos, malas para viagens, 1 realejo com figuras, facas, garfos, colheres, louças e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.
Quarta-feira, 12 do corrente
As 11 horas
No armazem denominado Bazar Horticultura, sito a rua do Imperador n. 24
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Segundo leilão

Da armação, generos e mais utencilios da taverna sita á rua da Conceição n 6
Quarta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Conceição n. 6
O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão a taverna acima, constando da armação, generos e mais utencilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

de uma armação de taverna á rua Domingos José Martins n. 46.
Quarta-feira 12 do corrente
AO MEIO DIA EM PONTO
Carmo e Silva
autorisado, faz leilão da armação existente na rua Domingos José Martins n. 46, propria para qualquer estabelecimento, e garante as chaves ao comprador.

Agente Pestana
Leilão

Do bem montado e afreguezado restaurant GUARANY, sito á rua do Bom Jesus n. 31, prompto á funccionar
Quarta-fera, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do bem afreguezado restaurant GUARANY, para pagamento dos credores do mesmo, em um ou mais lotes a vontade dos senhores concurrentes.

Leilão

De 4 casas terreas sitas á Baixa-Verde ns. 1 B, 1 C, 3 e 5, e um sobrado á rua do Visconde de Goyanna n. 163, e edificadas em chãos proprios.
Quarta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 1 piano de jacarandá de Henry Hers, diversas caixas com superiores charutos de Havana e da Bahia, colheres finas para chá e sôpa, bandejas e 1 rico presepio.
Quarta feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Por occasião do leilão de moveis
No armazem da rua do Imperador n. 24
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 5, edificada em chão proprio, a qual rende 216$000 annualmente.
Quarta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana
Leilão

De uma caixa n. 3,736, marca H S, contendo 30 grosas de caxinhas de folha com espelho para phosphoreiras.
Quarta feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Por occasião do leilão do Restaurante sito á rua do Bom Jesus n. 31
O agente Pestana bastante autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer á caixa com phosphoreiras acima mencionada, vinda de Liverpool no vapor *Author*, e avariada com agua do mar á bordo mesmo.

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 78, e de diversos moveis, constando de uma bôa mobilia de amarello completa e com tampo de pedra, 2 espelhos ovaes, 2 lanternas, 3 jarros, 2 candieiros de gaz, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador de armario, 1 quartinheiro de columna, 1 lavatorio e 1 cabide de parede.
Quinta feira, 13 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na rua da Imperatriz n. 78, andar terreo
O agente Martins fará leilão da taverna e moveis acima existentes em dita taverna.

Agente Pestana
Leilão

de boas casas terreas e de bons rendimentos
Sexta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12
O agente Pestana bastante autorisado venderá no dia e hora acima mencionado, as casas terreas seguintes: rua de Gervasio Pires n. 12, rendendo annualmente 220$000 com optimo quintal, cacimba de boa agua, em terreno proprio.
Rua do Rosario da Boa-Vista ns. 37 e 39, as quaes rendem 250$000 cada uma, em terreno foreiro, que pagam annualmente 760 rs. todas as casas acima mencionada; as quaes acham-se reedificadas com calçada de pedra e cal de Lisboa: livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus, o que muito desperta a atttenção dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a armação da taverna á rua de Domingos José Martins n. 46, vende-se sem generos; a tratar no pateo do Terço n. 30.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 238, freguezia de S. José, e o 2· andar da rua do Senhor Bom Jesus n. 16 (antiga da Cruz), freguezia do Recife.

— Permuta-se ou compra-se uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa e quintal, por outra nas mesmas condições: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

— Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

— Aluga-se um escravo para cosinheiro: na rua do Leão Coroado n. 7.

— Pede-se a quem achou uma pulseira com uma conta de azeviche lapidado, outra de ouro, assim formava o bracelete do Chora menino ao theatro de Santa Isabel, leval-a ao Caminho-novo n. 128, que será recompensado. Na mesma casa lava-se e engomma-se roupa de homem e de senhora.

— Perdeu-se da loteria 143 um bilhete inteiro de n. 2449, e como seja assignatura do abaixo assignado, pede-se que ninguem faça negocio com elle e nem pague o que sahir senão a
Leonidas José Peres.

— Precisa-se de uma cosinheira que compre e faça mais algum serviço em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81.

— Aluga-se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam-se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

Bom Jardim 28 de julho de 85

Tendo o abaixo assignado feito rifa de uma casa sita nesta cidade e mais outros objectos, cujos bilhetes fez imprimir, para correr com a ultima loteria da provincia que se extrahir no mez de agosto proximo, o mesmo abaixo assignado declara que fica transferida a mencionada rifa para a primeira loteria que correr no mez de dezembro deste anno, pela razão de não ter se vendido a maior parte dos bilhetes.
Primo Feliciano da Fonseca.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, nacional ou estrangeiro, dando fiador de sua conducta, na rua de Pedro Ivo n. 10.

2° districto de S. José

E' bom a senhora autoridade não bolir com quem não a *incommoda*.

Veja que nem todos precisam dos cargos publicos para calotear as tavernas da visinhança.

Volte: se não quer ficar ao todo conhecido.

Estenda sua TOLERANCIA á vida publica.

O cabrion.

Jezuina Maria de Lemos Machado

Primeiro anniversario

Maria Rosa da Silva Lemos e seus filhos convidam aos seus parentes e conhecidos da mesma finada á fazerem o caridoso obsequio de assistirem as missas que pela sua alma mandam celebrar sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam eternamente gratos.

Anna Carlota de Albuquerque Mello

João Baptista de Oliveira manda celebrar uma missa por alma de D. Anna Carlota de Albuquerque Mello, esposa do seu particular amigo Dr. Pedro Affonso de Mello, sexta-feira 14 do corrente na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas.

Anna Carlota de Albuquerque Mello

O bacharel Pedro Affonso de Mello e seus filhos tendo de mandar suffragar a alma de sua mui presada e sempre lembrada mulher e mãi, Anna Carlota de Albuquerque Mello, com uma missa que será celebrada na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas do dia 14 do corrente (sexta feira), trigesimo do seu infausto passamento, convidam e pedem aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando lhes desde já o seu maior e eterno reconhecimento.

Gustavo Ruy Gomes da Silva

Maria Leopoldina Ruy da Silva convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa, que por alma do seu sempre lembrado marido Gustavo Ruy Gomes da Silva, manda celebrar no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella do cemiterio publico de Santo Amaro; e desde já se confessa eternamente agradecida a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

João Pedro da Costa Coimbra

José da Silva Lemos Guimarães convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda resar na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, trigesimo dia do passamento de seu mui prezado cunhado João Pedro da Costa Coimbra, fallecido em Lisboa, pelo que desde já se confessa agradecido por esse acto de caridade.

D. Anna L. de Oliveira Figueirôa

Francisco de Figueirôa Faria e seus filhos, profundamente feridos no mais intimo d'alma pelo cruel trespasso de sua idolatrada esposa e mãi D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa, vêm agradecer á todos os amigos e parentes terem se associado á sua dôr e acompanhado até a ultima morada os restos mortaes da mesma estremecida finada; e novamente rogam á todos que completem a sua obra de caridade e sympathia, assistindo as missas, que pela alma de sua esposa e mãi, mandam celebrar pelas 7 horas do dia 12 do corrente (setimo do passamento), na igreja de N. S. do Carmo, protestando á todos sincera gratidão.

Manoel Marques de Lemos

A viuva e filhos do fallecido Manoel Marques de Lemos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle fallecido, e de novo as convidam á assistirem as missas que por sua alma se hão de celebrar quarta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da freguezia de N. S. da Graça, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

José Azevedo de Andrade

Emilia Angelina de Andrade e seus filhos agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu presado esposo e pai á sua ultima morada, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, na igreja de Divino Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, pelo que antecipam-lhes os seus agradecimentos.

Vende-se

a [illegible] rua Vidal de Negreiros n. 155, bem afreguezada, com commodos para familia; a tratar na mesma.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com muito bons commodos, tendo agua e gaz, assim como tem um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua de S. Jorge, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, grande quintal e cacimba, está caiada e pintada: na rua do Barão da Victoria n. 3.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de cobrança de alguma casa commercial; quem precisar póde annunciar por este jornal.

— Pede-se á Sra. D. Hermelinda Antunes de Oliveira o favor de dar a sua morada que se lhe precisa fallar.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Boa casa na Magdalena

Aluga-se uma casa com muitos commodos, tendo agua e gas, e bom sitio todo murado, no largo do viveiro, casa que foi do major Belarmino; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

O bacharel Miguel Felippe de Souza Leão

Previno ao publico que não me obrigo por dividas que façam ou tenham feito em meu nome.
Engenho Tapera, 1 de agosto de 85.

Charutos da Bahia

de superior qualidade, fabricados por Antonio Schmidt & C. Vende por atacado

Theo. Just.

N. 2—Corpo Santo—N. 2

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 142ª loteria a sorte de 1:000$000 em 4 quartos n. 3876 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 14 do corrnte.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2444 com a sorte de 200$000, 4 quartos ns 961 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (142.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 228ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (143.ª), que se extrahirá sexta-feira, 14 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1583 com a sorte de 4:000$, 4 ditos de n. 2072 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 228.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (143.ª), que se extrahirá no 14 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 385 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 142.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 143 em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá na sexta-feira 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Grande estabelecimento E CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e pelos preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA A NEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem por medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pello**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABAO transparente cristalino

Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867. — Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO DE Wm RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT S/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

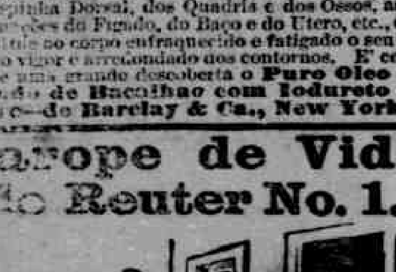
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos da Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

TINTURA UNICA DE FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso, é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhao cujo uzo produz os mesmos rezultados que o de

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

o

Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau de

CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações

Exigir a assignatura CHEVRIER

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de **KAVA**

DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.................. os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 400 fr.

Depositarios em *Pernambuco*:
Francisco M. da SILVA & Ca.

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTAO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher cinda e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Vende-se atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS**, Molestias do Peito, **TISICA**, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao *PROTO-IODURETO de FERRO*
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral reanimando o sangue, a força, as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias de suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo**, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas ao IODURETO DE POTASSIO
contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia dos Crianças durante a Dentição.
DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO de FIGADOS Frescos DE TERRA-NOVA de BACALHAU de **HOGG**
Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.
ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.
HOGG, Pharmaceutico. 2, rua Castiglione PARIZ, e principaes Pharmacias.

Sulfato de Quinina de Pelletier
Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde **a descoberta** do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e **pureza**, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres**, das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo,** as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto (PELLETIER)

***Deposito exclusivo, em PARIS,* RIGAUD & DUSART, *8, Rua Vivienne,* encontram-se em todas as Pharmacias.**

ESPECIAL PAPEL DE SEDA
PARA
FABRICO DE CIGARROS
GARANTIDO

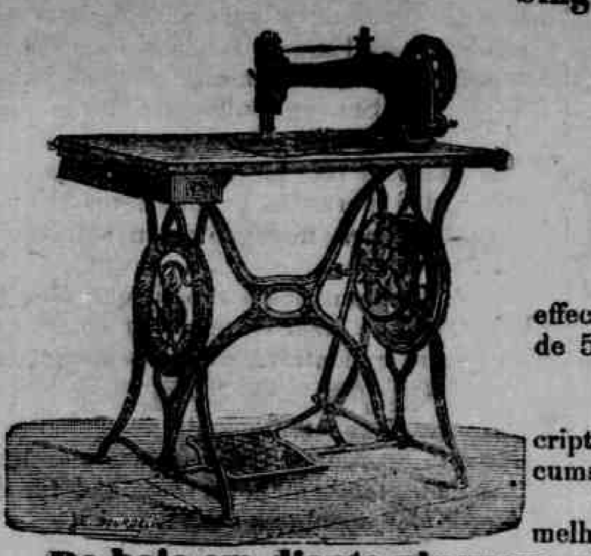
MANDADO EXPRESSAMENTE FABRICAR PARA A FABRICA APOLLO

Este papel reune todos os predicados e requisitos da **melhor mortalha** para cigarros: em substancia, alvura, **finura e consistencia.**

Vende-se em grosso e a retalho na Fabrica Apollo, rua do Hospicio 79, e nos seus depositos á rua do Marquez d'Olinda 52 e rua do Cabugá 14 (Pernambuco).

O pacote de 10,000 mortalhas . . . 1$400.
De cem pacotes para cima 3 % de desconto.

SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292
Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

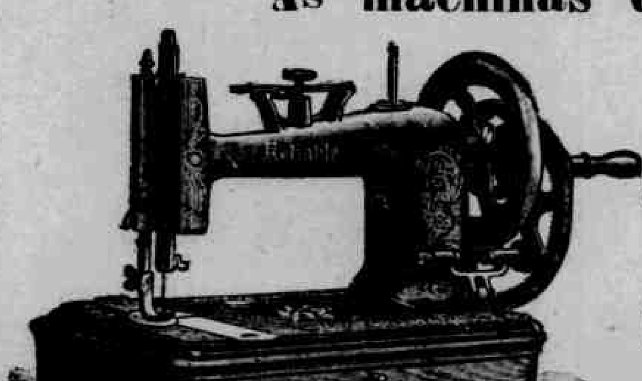
1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square. New-York
Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

As machinas de costura



Domestic
São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores
Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a
DOMESTIC SEWING MACHINE & C.
NEW-KORY U. S. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

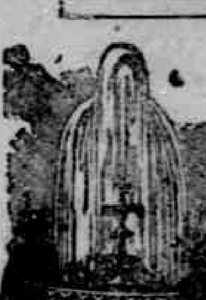
Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

LE BRESIL
à l'*Exposition d'Anvers*
Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers
Redactor em chefe: E. DELEAU
Numero avulso 120 réis
Assignatura para a collecção completa: 2$000
VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O
MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.


CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES
Agua Florida DE *Murray & Lanman.*
O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc, etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda n. 27.

BLACK IEA
Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

Aviso aos Srs. medicos
Xarope de Forget

Duzentos mil doentes curados de defluxos, insomnias e affecções nervosas.

Procure-se em todas as pharmacias, não deixando de exigir a marca Chable, Paris.

Tosse convulsa

O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o
XAROPE DE BOURGIOIS

Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na tosse convulsa, como nas tosses intensas e asmathicas, por effeito de sua acção calmante.

Vende-se
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. Successores

Especialidade
Xarope vegetal americano
OU
Rabo de tatú, preparado por
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se como de todos o mais efficaes para a cura certa das *tosses antigas e recentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios,* e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

Costureiras
Precisa-se de costureiras; na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Aos engenheiros
Vende-se um graphometro, circulo repetidor, em perfeito estado; na rua da Cruz n. 36.

Ao commercio
Manoel Luiz de Oliveira faz sciente ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data comprou ao Sr. João Francisco Pereira Landim a taverna, sita á rua do Visconde de Inhauma n. 31-A, livre e desembaraçada de qualquer debito. Recife, 3 de agosto de 85.

Ensino
Uma senhora scientifica aos senhores pais de familia, que tem aberto uma aula particular de primeiras lettras e trabalhos de agulha, para ensino de meninas, confronte a estação do Espinheiro, casa n. 9. Na mesma casa cose-se vestidos e costuras de alfaiate.

Massa fallida de Salvador José Ferreira Guimarães
Os senhores credores da massa supra, são convidados para no prazo de oito dias, contados da publicação deste, apresentarem seus titulos, afim de serem classificados; no escriptorio do Dr. Augusto Vaz, á rua do Imperador n. 73. Recife, 10 de agosto de 85.

Modista
Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Cura da asthma
Descoberta japoneza
O verdadeiro pó assim denominado encontra-se na pharmacia Bartholomeu & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de uma ama; na rua da Saudade á esquerda.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação re po sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Casa de banhos

Rua da Cruz n. 17

Tenho resolvido do 1· de setembro em diante fazer assignaturas nocturnas, para o que estará aberto o estabelecimento até 10 horas da noite. A lembrança dessa minha resolução é para bem servir aquelles, que empregados em commercio a retalho, n o di-põem do tempo necessario durante o dia; portanto, aquelles que queiram utilisar-se desta minha deliberação, procurem inscrever-se durante este mez n'um livro para isto destinado.

Assignaturas de trinta banhos 5$500

Acabo de fazer na semana presente, limpeza geral nos tanques, esgotando-os e limpando os.

Creio que empregarei meu tempo em prestar toda minha attenção na regularidade e limpeza desta casa, que effectivamente precisa de mui boa direcção.

August. Lessa.

Bom negocio

Vende se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros; a tratar na antiga ponte da Torre.

Modista

Rua Velha numero 129

Apprompta-se por figurinos qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão; assim como enfeita-se chapéos; preços commodos.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

Armazem n. 47 da rua do Bom Jesus.

A casa n. 5 do becco do Tambiá.

O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.

1.º andar da travessa do Campello n. 1.

Casa n. 18 do Corredor do Bispo n. 18.

Rua do Visconde de Goyanna n. 107.

A casa da rua do Visconde de Pelotas n. 41.

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.

A casa n. 1 C, na Baixa Verde,

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Agradecimento

Eu e toda a minha familia agradecemos do fundo d'alma a todos aquelles parentes, amigos e collegas que dignaram-se assistir á missa do meu idolatrado pai, esposo, sogro, irmão e cunhado, José Augusto da Costa Guimarães, protestando desde já o nosso mais profundo reconhecimento.

Recife, 9 de agosto de 1885.

Arthur Heracho de Carvalho Guimarães.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

Amas para engommar e cosinhar

Nesta typographia se dirá quem precisa de duas amas para os serviços acima.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis e todas as molestias que teem pororigem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva velucez: vende-se unicamente á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

2º e 3· andar

Aluga-se o 2· e 3· andar do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua: a tratar no mesmo, padaria.

Aluga-se as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 79, 2· andar.

Rua do Visconde de Inhaúma n. 73, 1· andar.

Rua de Lomas Valentinas n. 55, pavimento terreo. A tratar na rua do Barão da Victoria numero 14.

Banhos de mar

Roga-se a todas as pessoas que deixaram seus costumes para banhos, o obsequio de os mandar buscar até o fim do corrente mez, mesmo para reparal-os, no caso de frequentar ditos banhos na proxima estação; depois deste prazo os que não forem reclamados serão remettidos para a Santa Casa.—O gerente,

C. J. Medeiros.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Attenção

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrenda-se por espaço de um á tres annos o importante predio n. 14, á rua do Bom Jesus, com um grande armazem no pavimento terreo e um vasto sotão no 1· andar, proprio para escriptorio ou armazem de importação, tudo por 800$ annuaes.

Dinheiro perdido

A pessoa que perdeu um maço de sedulas dando certo a sua importancia e sua especie, lhe será entregue pelo abaixo assignado na Companhia Indemnisadora.

Recife, 8 de agosto de 1885.

Candido Alves da Fonseca.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43 Rua do Barão da Victoria — 43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se

uma sala de frente, mobilhada, no sobrado á rua da Cruz n. 17, por cima da casa de banhos, assim como o 3· andar do mesmo pedido.

Aluga-se

uma casa sita á rua da Saudade, travessa do Gymnasio, muito fresca e salubre, com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quarto para despejo, quintal ladrilhado, commodos para uma familia mais que regular: a tratar na rua do Crespo n. 7, andar.

Aluguel barato

Aluga se o primeiro andar e sotéa á rua do Caldeireiro n. 4, com excellentes commodos para familia: a tratar no largo do mercado n. 12.

VENDAS

— VENDE-SE uma casa na Torre, entrada do Taquari: a tratar na mesma casa com Augusto Cesar C. de Menezes.

— Vende se a armação e os generos da taverna á rua de Domingos José Martins n. 46, propria para principiante por ter poucos fundos, o motivo da venda é por seu dono estar doente e ter de retirar se; a tratar na mesma.

Especialidade

Torresmos
Morçellas e
Linguas

em latas de 7 a 8 libras.

Vendem-se na rua larga do Rosario, em casa de Amaral Primo & C., e na rua de Mariz e Barros n. 44.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito a rua do Bom Jesus n. 28 a tratar na rua de D. Maria Cezar n. 9 antiga Senzala Nova.

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Attenção

Vende-se por barato preço, a dinheiro ou a prazo, porção de fôrmas de páo e de ferro, em bom estado, uma moenda grande com grade nova, e diversas taxas de ferro batido: a tratar na estação da Escada, engenho Canto Escuro.

Reclame

Vende se por muito barato preço uma rica e sumptuosa armação de amarello, envidraçada, moderna, grande e que serve para loja de miudezas ou fazendas, feita pelo habil e conceituado artista o Sr. Guilherme Spiller; á tratar na rua do Imperador n. 67.

Não percam a melhor occasião.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos

Em pé

Deitados

Abertos

Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & Companhia.

Moenda

Para engenho de animal, que safreja até mil e quinhentos pães, vende se uma em perfeito estado por 150$: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhaem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Boas moradas

Alugam-se os andares das duas casas á rua nova de Santa Rita ns. 57 e 59, tem agua, banheiro e gaz, e serventia para o fundo das casas: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Peruambucana n. 6.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Pechinchas!!!!

São as seguintes para acabar:

Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.

Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.

Malesquina finos a 1$800 e 2$ o côrte.

Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.

Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.

Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.

Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,

Idem preta diagonal a 2$200 o dito.

Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.

Cobertores de lã de côres a 2$ um.

Colchas francezas a 2$ um

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.

Idem para mesas a 1$500 o dito.

Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.

Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.

Setinetas bordadas francezas a 50 rs. o dito.

Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.

Damascés de seda pura novidade a 1$ o covado.

Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.

Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.

Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.

Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.

Cortinados bordados para cama a 6$ o par.

Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.

Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.

Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.

Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.

Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.

Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.

Idem idem crúas para preços rasoaveis.

Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.

Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.

Camisas francezas finas a 30$ a dita.

Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.

Redes de côres a 4$.

Idem superiores com 4 punhos a 15$.

Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.

Idem brancas a 1$200 e 1$500.

Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.

Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.

E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Modernos e elegantes

São os collarinhos para senhoras que acabam de receber o Pedro Antunes & C., a elles antes que se acabem, 63 rua Duque de Caxias.

Pechincha

Vende-se muito barato uma boa casa na rua do Castello, no lugar do Barro, freguezia de Afogados; quem pretender entenda se com Moura Martins, na Padaria Imperial, ou com Manoel Cabral, n'aquelle lugar.

Historia da revolução de Pernambuco em 1817

POR

Mgr. Muniz Tavares

Acha-se á venda em todas as livrarias desta cidade, a 5$000 o exemplar.

Engenho

Vende-se o engenho Megahype de Cima, da freguezia de Muribeca, com excellentes terras; a tratar em Jaboatão, rua Duque de Caxias n. 15.

15$000

Aluga se o pavimento terreo da casa á rua de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

«Lustrosa» para machina, e a «Macia de 6 fios» tanto para machina como para coser a mão

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Chegaram

bras de vime

Cestas para compras, de diversos tamanhos.

Roupeiros.

Açafates.

Costureiros.

Condeças.

Balaios parap

Cadeiras.

Rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & Companhia.

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$24
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bilhar

Vende-se um importante bilhar francez; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

LITTERATURA

À BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Amante, mulher e marido

IV

ONDE SE DECIDE AINDA DO FUTURO DE ELISA

(*Continuação*)

Combinou com Aristides de Farges fazer com que seu marido entrasse para a secretaria do ministerio em que o moço tinha o seu lugar. Elle disse-lhe que não tinha influencia; a que ella respondeu que bastaria que auxiliasse a cousa. Era agradavel e facil: escreveu uma carta, e foi ella quem a levou ao Sr. Matheus des Tailles. Alguns dias depois ella sahia de casa d'este, trazendo na mão a nomeação de seu marido, e o seu velho amigo, abraçando antes da sahida, disse-lhe:

— E' muito feliz teu marido .. estás cada vez mais bella...

Como diabo queriam que a Sra. de Marby se recordasse d'este pequeno serviço, visto que quando sahiu ella dissera-lhe:

— Sabe perfeitamente que não sou uma ingrata.

Finalmente surprehendida com os acontecimentos aos quaes assistimos, em seguida esmagada pelas recordações do que narramos, Amelia pediu de joelhos perdão ao Sr. Matheus des Taillis.

Este, mudando de tom, de maneiras, de physionomia, levantou-a, atirou-a nos seus braços apertou-a sobre o seu peito; depois, pegando-lhe na cabeça para beijal-a na testa, disse-lhe:

— Não chores, minha Lili, amo-te hoje tanto como quando eras crianças; farei tudo o que quizeres... Salvar-te-hei ainda... não chores mais... Lili, visto que está combinado que vou tratar d'estas cartas.

Bateram discretamente na porta. O Sr. des Taillis franziu o sobr'olho, contrariado por ser interrompido, conduziu Amelia para uma cadeira, dizendo:

— Senta-te e sejamos razoaveis.

Sentou-se por seu turno diante d'ella e disse:

— Entre.

O continuo appareceu e entregou uma carta ao Sr. Matheus des Taillis. Este, reconhecendo a letra, leu-a immediatamente. A um signal, o continuo, que esperava, retirou-se.

O Sr. Matheus des Taillis, voltando-se para Amelia, disse-lhe:

— Minha querida, filha, sejamos breve; teme a colera e o despeito de sua irmã; ella tem em seu poder uma correspondencia que a põe á sua discrição. E' esta correspondencia que queres possuir e que me pedes; bem, minha querida Amelia, conta commigo, volta d'aqui a alguns dias, e terei o prazer de dar te o que me pedes.

E o magistrado levantou-se, gravo, mas sorrindo; estendeu a mão a Amelia, para indicar-lhe que a audiencia tinha terminado. Ella, um pouco embaraçada com a mudança subita do seu procedimento, da sua physionomia, admirada, depois de ter sido tratada intimamente, ser accompanhada na sahida tão ceremoniosamente, olhava para elle, procurando ler se aquillo que elle dizia não era a phrase banal de segurança ou se era verdadeiramente affirmativa de fazer o que ella pedia. Perguntou:

— Garante-me, Matheus, que posso contar comtigo?

— Garanto-te. Um negocio importante obriga-me a interromper a nossa entrevista. Não me queiras mal, minha bella, Até outro dia, e viva em paz.

Amelia estava absolutamente impressionada com a mudança que se operara nas maneiras do seu «velho amigo».

Queria que ella a accompanhasse, pegando-lhe no queixo e tratando-a intimamente.

Ella carregou o olhar com todas as promessas de que elle era capaz, o velho magistrado sorriu, e, pegando-lhe na cintura e abrindo-lhe os olhos, disse lhe:

— Oh! velhaca! que olhos!

E, chegando á porta, ella pegou-lhe nas mãos, apertou-as fortemente, e, abraçando, disse-lhe:

— Matheus, é verdade, tu não me esquecerás?

— E' possivel esquecer te?...

Ella desappareceu.

Elle voltou com os olhos humedecidos, os labios espessos, para o seu escriptorio, e movendo os seus grossos labios como um glutão que se prepara para um festim, tocou a campainha.

O continuo appareceu.

— Mande entrar a menina Elisa Boitel... e diga que hoje não recebo mais ninguem.

Um minuto depois, sob as grossas dobras do reposteiro, sob a sua sombra, apareceu, fresco e corado o rosto um pouco assustado de Elisa.

E como a moldura era soberba com aquella sombra, sobre aquelle fundo de couro velho, a pequena cabeça da Bexigosa estava maravilhosamente bella; o velho magistrado estava encantado e levantouse; e estendendo a mão, disse:

— Entre, menina, entre.

A moça tinha certo constrangimento que a sua mocidade e a sua belleza transformavam em graça; estava vivamente transtornada com o luxo do palacio, e, n'aquelle momento, estava ainda mais impressionada com o aspecto sumptuoso e severo do salão em que o Sr. Matheus des Taillis dava as suas audiencias.

O Sr. Matheus des Taillis fez sentar a moça sobre a cadeira que acabava de deixar sua irmã, e, sentando-se diante d'ella de costas para a luz e collocando-se assim sobre a irradiação multicor dos vidros, observava-a á sua vontade.

Como Elisa, muito intimidada, abaixando a cabeça e olhando para os seus dedos que brincavam tolamente com as dobras do seu vestido, não ousava fallar, para começar a conversa o Sr. Matheus tomou um ar paternal e disse-lhe meigamente:

— Minha senhora, conhecendo sua familia, soube por ella a situação embaraçosa em que a senhora se acha, digna de toda a sympathia. Encarreguei uma pessoa de confiança de dizer-lhe que eu estava ás suas ordens... E pergunto-lhe, minha senhora, o que deseja?

— Meu Deus! senhor, disse quasi balbuciando Elisa, estou muito sorprendida e muito lisongeada com o interesse que o senhor mostra por mim...

E a moça calou-se. Não sabia como continuar; continuava a fazer dobras com o vestido sobre os joelhos. O velho magistrado Matheus des Taillis observava-a. Tinha nos labios um sorriso que os tornava brilhantes. Continuou:

— Minha senhora, conheci seus pais.

— Ah! senhor!

— Honrada gente.

Os olhos de Elisa abriram-se, e com o seu olhar humedicido levantou-se e agradeceu, dizendo ao mesmo tempo:

— Oh! senhor, tem razão. Eram muito bons.

— Finalmente, minha senhora, eu desejava que tivesse plena confiança em mim.

— Senhor, o que me disseram a seu respeito, dá-me plena confiança.

— Digo-lhe isto, porque a liberdade que tomei de provocar a sua visita á minha casa, podia dar lugar a todas as supposições.

A phrase pareceu singular á moça e a offendeu.

— Oh! em nada, senhor, acho-me embaraçada por causa dos sellos. Disseram-me: ha uma pessoa que pode desembaraçal-a d'estes desgostos, julguei que ia achar-me com uma destas pessoas que se occupam destes negocios... Não sabia cousa alguma, e isto era muito natural; mas, não esperava ver o que vi, e acho-me aqui muito contrariada.

O Sr. Matheus riu-se bondosamente, avançou a sua cadeira, quiz pegar na mão de Elisa, que retirou immediatamente... Elle pareceu não ter notado, e continuou:

— Comprehendo isto, minha senhora, vou dizer-lhe: minha querida filha.

Elle esperava que a moça o animasse com aquella familiaridade; mas Elisa, que sentia, desde que se achava com aquelle homem, uma sensação repulsiva, ficou fria e não respondeu.

O Sr. Matheus continuou:

— Comprehendo isto. Sim, a senhora julgou que alguns procuradores, tendo em vista ganhar algum dinheiro, queriam explorar a sua situação. Bem, eis a verdade.

Houve uma pausa de um minuto. Por seu turno, foi o Sr. Matheus des Taillis que se achou, depois de uma minuciosa observação da moça, um pouco embaraçado; mas continuou:

— Conheci sua familia, como lhe disse; —vieram dizer-me que a senhora era herdeira universal de um moço que morreu singularmente, ha uns quinze dias.

O velho magistrado depois de cada phrase, olhava para a moça observando o effeito produzido.

Elisa, a principio embaraçada, intimidada, contrariada, tornou-se inteiramente outra ouvindo a phrase singular do Sr. des Taillis. Ergueu-se, com os olhos fixos n'aquelle que fallava; não via: escutava-o e conservava-se reservada, dissimulando a sua impressão. Aquella attitude calma e fria contrariava o Sr. Matheus.

Fallando da morte de Aristides, elle observava a Elisa; ella não se movia; continuou:

— Disseram-me que tinha legado o que possuia áquella a quem mais amava... disseram-me, finalmente, que a senhora não era para elle unicamente uma amiga...

E o olhar penetrante do magistrado procurou a resposta nos olhos de Elisa, mas a moça calou se.

— Finalmente, dizem que a senhora era sua amante, que elle morreu durante uma entrevista que a senhora lhe concedera... Será isto verdade?

Foi inutilmente que o Sr. Matheus des Taillis procurou o effeito produzido no rosto calmo de Elisa. Ella não desmentia nem affirmava.

Um sorriso malevolo pairou nos labios do velho, e disse:

— Não me responde, minha senhora?

Elisa disse immediatamente, com um tom secco:

— Nada tenho a dizer. Sou a legataria do Sr. Aristides de Farges; acho-me, posto que seja herdeira, absolutamente sem recursos; desejo que as formalidades para entrar na posse da herança e o levantamento dos sellos sejam feitos o mais depressa possivel. Eis tudo o que venho fazer aqui. Eis o que me asseguraram que eu viria encontrar.

D'esta vez, o magistrado observou mais longamente ainda a moça. O seu temperamento parecia-se muito pouco com o de sua irmã.

— Tem razão, minha senhora, e era pelo que deseja que eu deveria ter começado. Deseja o levantamento dos sellos? Esta noite se fará. Amanhã estará na posse por ordem do tribunal. Lastimo, minha senhora, tel-a contrariado, querendo provar-lhe que a conhecia, e que era seu amigo; mas tenho a falicidade de dar-lhe a prova fazendo immediatamente o que me pede.

Elisa ficou envergonhada; tornou-se corada até as orelhas, e o seu coração arrebatando-a, disse:

— Senhor, desculpe-me.... Sei que tenho um máo caracter... o senhor é bom e e eu sou grosseira: desculpe-me e deixe-me agradecer-lhe.

—Ainda bem!....

D'esta vez elle pegou-lhe na mão, e ella deixou; e acariciando-a rccrescentou;

— Bom coração, má cabeça, nada dissimulam... são pequenos defeitos... ou talvez pequenas virtudes de familia.

— Não, sou mal educada, sei perfeitamente, e peço-lhe perdão. O senhor presta-me um grande serviço: diga-me quem me recommendou ao senhor?

— A senhora não precisava ser recommendada.

— De certo que sim; o Sr. não podia saber de tudo isto; deviam ter-lhe dito que eu estava sem recursos, que me achava, apezar da minha herança, mais pobre que otr'ora, visto que o senhor se interessou por mim.

— Procure alguem que a ama a ponto de pedir isto.

Elisa procurou durante um momento e acabou por dizer:

— Não encontro pessoa alguma.

— Amelia!

— Minha irmã! exclamou Elisa com os olhos brilhantes de odio; deveria ter desconfiado com o que me disse.

O Sr. Matheus des Taillis pareceu um pouco admirado com o tom singular com que a moça soltou esta exclamação.

Ia talvez pedir-lhe a explicação, mas foi Elisa que foi ao seu encontro, repetindo immediatamente:

— Foi minha irmã! Eu devia ter adivinhado. Ella esteve aqui; pediu hypocritamente o levantamento dos sellos, dizendo que trabalhava no meu interesse. Ella fel-o compadecer-se da minha sorte; disse-lhe que eu, não podendo viver em casa de seu marido desde o dia em que a minha falta tinha dado lugar á catastrophe, fugira, que me achava sem recursos, e que era preciso o mais depressa possivel que eu entrasse na posse do que me pertencia. Não é verdade, senhor?! minha irmã disse-lhe isto?

O magistrado esta muito admirado. Nunca pensou ver trasformar-se tão rapidamente a moça que acabava de entrar em sua casa toda tremula de emoção, timida e aterrorisada.

Como! de repente, tornara-se outra; não balbuciava, não hesitava, audaciosa! E tudo isto se revellou unicamente com o nome de Amelia.

O que teria havido entre as duas mulheres?

De pé, com ar arrogante, os labios enrugados, Elisa olhava para o magistrado, esperando uma pergunta.

Mas o Sr. Matheus des Taillis não era uma creança; ficou calmo, conservou o seu sorriso protector e disse-lhe meigamente:

— Oh! minha senhora, como se exalta... Torna-me completamente perplexo. Parece querer dizer que sua irmã tinha má intenção, vindo recommendal-a a mim.

Houve alguns segundos de silencio, durante os quaes Elisa procurou conter-se; foi impossivel, ella continuou:

— Senhor, não posso, não quero dizer os motivos do meu resentimento contra o Sr. e a Sra. de Marby; estou livre, deixei-os e desejo nunca me encontrar com elles. Os termos em que me separei de minha irmã, não me permittem acreditar que ella podia interessar-se por mim; d'ahi vêm a minha sorpreza.

— E' preciso sempre acceitar o bem de onde elle vem, e saber agradecer aquelles que o praticam.

— Sim, sim; mas é preciso estar certa que elles praticam o bem.

— Não a comprehendo.

— Senhor, visto que minha irmã fallou-lhe de mim, foi ella quem lhe disse que o Sr. de Farges era meu amante; que se sou herdeira, as nossas relações intimas estão explicadas!... diga

— Continue, minha senhora.

— Disse lhe que seu marido era o melhor dos homens, que me recolhera em sua casa, que eu tinha correspondido á sua bondade tornando-me amante do seu amigo e assignalando a sua casa com um escandalo; disse-lhe tambem que eu fui a causa involuntaria da morte do Sr. de Farges!... Diga, diga, senhor.

E ella olhava para o velho magistrado com os olhos ardentes; seus labios, vermelhos, tinham estremecimentos de colera; as suas faces o fogo da febre; estava em uma attitude isolente; e o velho juiz, encostado á sua secretaria, com a cabeça entre as mãos, olhava para ella com admiração, e ouvia-a com o sorriso nos labios, mas não parecendo ligar importancia ao que ella dizia, todo preoccupado com a sua pessoa, com as suas differentes posições, com as impressões do seu rosto; e os seus labios murmuravam mau grado seu, em voz baixa:

— Ella é admiravel, soberba!

Elisa, cheia de raiva e provocadora continuou:

— Responda-me, senhor; ella disse isto?

Elle sorriu; pegou-lhe ainda na mão, sem que a moça prestasse attenção a isso, e, olhando alegremente para ella, respondeu:

— Bem, minha querida filha, está completamente enganada. Sua irmã não me disse uma unica palavra de tudo isto.

— Foi ella quem lhe disse que o Sr. Aristides de Farges era meu amante?

— Não. Ella disse-me que Aristides tinha morrido nos seus braços, e que ella era sua amante.

— Confessou-lhe isto?

— Sim.

— Bem, e então?

— Então, foi porque ella me disse isto, que eu quiz vel-a, conhecel-a; que quiz dizer-lhe que tinha um amigo, que poderia servir-lhe, que a defenderia.

Elisa abriu os olhos, admirada.

— Defender-me contra quem, visto que o senhor me diz que Amelia è minha amiga?

— Disse-lhe que ella devia ter-me contado a verdade; não disse que ella a amava. Sua irmã tem ciumes da senhora e teme que a senhora tivesse amado Aristides.

— Eu, senhor, sou leal! é verdade, amava Aristides, mas amava-o puramente, santamente, como a um irmão, e foi exactamente por isso que me excedi, vendo como o esqueceram e abandonaram...

— Sua irmã só procurava afastar as suspeitas. Não podia manifestar o seu sentimento visivelmente.

Elisa fez um ligeiro movimento com os hombros.

— Seu sentimento; diga o seu terror... Depois, de repente, com um movimento brusco, ella sentou-se e disse:

— Peço-lhe, senhor, não fallemos mais nisto. Sinto em meu coração máos sentimentos por aquelles de que fallamos. O senhor interessa-se por mim, diz o senhor por causa da affeição que tem por ella: peço-lhe então, senhor, que me conceda o que lhe pedi.

O Sr. Matheus des Taillis disse gravemente:

— O meu interesse pela senhora, minha querida menina. é maior do que pensa. E' moça, e a sua posição de legataria será muito demorada.

— O senhor disse-me ha pouco que isto era a cousa mais simples do mundo. O senhor disse-me: « Pede o levantamento dos sellos: esta noite se fará. Deseja entrar immediatamente na posse da sua herança; amanhã uma ordem de tribunal a satisfará. » O senhor disse-me isto?

— E repito-o...

— Então como se explica o que diz?

— Que tudo quanto farei é absolutamente illegal.

— Ah!

— E que, se consinto ainda em fazer pela senhora um sacrificio, é preciso —e isto foi dito meigamente, com o olhar cheio de bondade —que a senhora me recompense de alguma fórma.

— Não comprehendo.

— Conheço a Sra. de Marby; foi por ella e interessando-me pela sua situação difficil, que soube do seu tastidioso negocio. A senhora sahio de casa della sem cousa alguma, fugindo de um mundo egoista, sem recursos não sabendo o que fazer no dia seguinte. Esta audaciosa tentativa interessou-me, mandei seguir e soube quem era, isto é a mais encantadora creatura que podessem sonhar... Ha pintores que se apaixonam pelo seu modelo; eu amo a corajosa moça a quem observo. —E' d'ahi que nasce o meu interesse.

— E' de mim que o senhor falla? exclamou Elisa.

O Sr. des Taillis sorrio meneando a cabeça e repetio:

— Sim, estou apaixonado pelo meu modelo.

— O senhor está apaixonado por mim! Mas isso não é serio.

— E porque?

Durante alguns minutos elle pegou-lhe nas mãos e acariciava-as com as suas; ella retirou-as vivamente.

— O senhor está apaixonado por mim e disse-me a pouco: Se consinto em fazer um sacrificio, a senhora me recompensará de alguma fórma. E' isto que deseja? disse brutalmente Elisa.

— Então, minha filha, não terá mais aborrecimentos. Acceite-me como seu amigo, seu conselheiro, seu...

— Mas, julgo senhor, que vou ficar louca.

— Por que?

Não sabia mentir, a Bexigosa; fallava sem medir as phrases, de tal modo ella estava escandalosamente transtornada.

— Quer dizer que, de tudo quanto temos dito, é este o resumo. Minha irmã, querendo ficar ao abrigo de uma indiscrição, vem pedir-lhe para mandar levantar os sellos, afim de obter o mais breve possivel o que espera. Se ella lhe disse tudo, o senhor sabe d'isto. Então, o senhor quiz saber quem era a sua inmã mais nova, de quem ella tinha ciumes; viu-a desgraçada e disse comsigo:

« Posso tiral-a da posição desgraçada em que se acha; mas, para isto, é preciso que ella consinta em tudo. »

Foi o Sr. des Taillis que, aproximando-se della, continuou vivamente tentando pagar-lhe na cintura:

— Sim, sim, disse isso commigo... e não é tudo. Vi que esta criança tinha coração, e tenho necessidade de um coração amante; de amar tambem alguem que seja digna, pura. A encantadora menina é pobre, eu a farei rica. A sua herança é ridicula, sem valor; ora, isso é nada; comprehende, minha filha?

Elisa, atordoada e confusa, levantara-se, empurrando as mãos do Sr. Matheus, e parecia não querer acreditar no que ouvia. Entretanto, disse:

— Mas, senhor, só vim aqui pedir... a execução rapida de uma formalidade judiciaria.

— Não falle mais nisso. Se eu quizer, nunca a obterá... Responda-me...

E insistio:

— Mas é indigno o que diz...

— Tu és uma criança... escuta-me.

— Sim, prohibo-lhe que me falle deste modo.

Elle quiz abraçal-a: ella fugio-lhe vivamente e correu; elle seguio-a e pegou lhe na mão.

— Pódes chamar e gritar; aqui ninguem vem senão a meu chamado. E' preciso que me escutes.

— Oh! mas é monstruoso!

E ella livrou-se ainda. Fugindo delle, correu pelo quarto, empurrando-o brutalmente todas as vezes que elle se aproximava della. Tinha medo; aterrorisada com a rapida transformação das maneiras daquelle que considerava a princio como um protector, um conselheiro; tinha vindo procurar um soccorro, um amparo, e cahira em uma cilada. Quando seu olhar encontrava o do Sr. des Taillis, ella estremecia; o que podia ler claramente, no seu rosto cheio de concupiscencia, é que elle estava decidido a não recuar diante de cousa alguma para saciar a sua criminosa paixão. A coragem de Elisa augmentou.

Era sempre a mesma cousa: quanto mais ia conhecendo a vida e as pessoas com quem se encontrava, só via vicios; os homens só eram dirigidos pelo mal... Sua energia redobrou: a vida, sendo uma luta, estava prompta para a sustentar, sentia-se forte. Por isso, quando perseguida, achou-se encostada a um canto, não podendo mais fugir, forçada a não perder a razão; quando um dos braços do miseravel estenderam-se para ella, que sentio quasi a sua respiracão ardente e offegante com aquella perseguição, ergueu-se desgrenhada, com o olhar cheio de colera, os labios tremulos, os punhos ameaçadores:

— Oh! se dá um passo, um gesto, estrangulo-o...

— Não digas tolices... Tuas lindas mãos só foram feitas para caricias...

(Continúa)

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 181)

XIX

De repente, parando em frente a Suzana e fitando-a:

— Ouve-me, disse elle, e quando me tiveres ouvido, tu me dirás, Suzana, se ainda te julgares com o direito de dispôr de ti. Mas, para a revelação que te vou fazer, preciso de toda a minha coragem, preciso de sentir as tuas mãos nas minhas e a tua cabeça apoiada no meu coração. Suzana, se pedi ao meu amigo que se retirasse, não foi já para ouvir a tua confissão, querida e santa creatura, não, foi para fazer-te a minha e para corar somente na tua presença.

— A sua confissão, meu pai!

— Lembras-te da noite em que João Baptista, o marido d'essa infeliz Catharina, veio nos dizer que sua mulher o havia enganado, que o ultimo filho que ella teve não era d'elle, e que elle havia enxotado de casa mãi e filho?

— Sim, sim, meu pai, infelizmente lembro-me.

— Lembras-te tambem das palavras eloquentes d'esse pobre Cointel, que vai ficar desesperado, e a quem entretanto amas?

— Por que relembrar-me essas tristes cousas, meu pai?

— Não notaste a minha perturbação, a minha agitação, emquanto Jacques fallava?

Suzana olhava o Sr. Bordier com alguma inquietação. Por que tinha elle, seu pai, ou antes, aquelle que ella assim chamava, sentido essa emoção? Qual a causa que produzia essa perturbação? Que lhe tinha relembrado essa scena commovente? Que havia nas palavras de Jacques que podesse impressionar e commovel-o?

Essas reflexões passaram-lhe pela mente com a rapidez do raio, e alguma cousa dizia-lhe que ella approximava-se de uma das grandes crises da sua vida. Encarou o pai com curiosidade ardente e receiava o momento em que elle tomasse de novo a palavra.

— Tu não me respondes, Suzana: oh! é que neste momento, suspensa, sem duvida, aos labios d'aquelle a quem já amavas, só elle devias ver. Eu, minha filha, tinha a morte no coração, a pallidez no rosto, e suor na fronte, porque nas dôres, assim como nas faltas de João Baptista, na sua colera, no seu furor e tambem nas accusações com que Jacques o acabrunhava, eu via os meus proprios erros, os meus proprios soffrimentos, via, emfim, o drama inteiro da minha vida!

Suzana... eu dou o nome de filha a uma menina que não é minha filha! Suzana, fui enganado por tua mãi!

Suzana deu um grito terrivel, recuou, arrancou as mãos das daquelle que ella não devia, não podia mais chamar seu pai.

Elle sabia tudo. Ella não tinha mais diante de si senão um estranho, um juiz; mas veio-lhe a lembrança de sua mãi, morta lentamente de desespero, e erguendo altivamente os olhos e em voz surda:

— Se tem aqui uma estranha, por que não a enxota da sua casa?

— Porque fui covarde com a mãi e sendo brando e bom para a filha, expio as minhas faltas e espero remil-as!

Suzana sentio um aperto de coração.

Comprehendeu que o excesso de ternura, as preferencias affectadas de que tinha sido objecto da parte do Sr. Bordier, não foram para elle senão um dever de consciencia, uma especie de composição com os seus remorsos.

Pagava uma divida, nada mais.

O frio glacial que sentio no coração com essa triste descoberta, deu-lhe, entretanto, coragem porque foi com voz mais firme que pôde dizer:

— Comprehendo, comprehendo tudo... Mas a expiação já durou muito, e o senhor deve agora afastar esse amargor do seu coração, afastar da sua vida a infeliz filha!...

— Não, não, faça o que tizer, nunca soffrerei tanto quanto tua mãi soffreu. Eu a vi acabar lentamente, morta pela lembrança de uma falta... da qual fui eu o principal autor. Eu a vi morrer, contendo nos labios uma confissão que talvez a salvasse; mas, condemnando-se ao silencio, não para evitar a minha colera, mas não para encher-me a vida de desespero sem remedio. Ella pensava que eu ignorava tudo. Morreu suffocada pelo seu segredo! Pobre mulher! Pobre Luiza!

— Pobre mãi! murmurou Suzana em voz cheia de lagrimas.

— Até o meu ultimo dia, continuou Bordier, terei diante dos olhos esta infeliz, que chegando á cidade que eu escandalisava com os meus amores culposos, e arrastando-se a meus pés, offereceu-me a sua vida, o seu perdão, o seu amor, em troca de um pouco de remorso e de piedade: « Não me abandones, dizia ella, não me abandones por uma miseravel sem honra e sem alma! Não me abandones, a mim, que sou moça e que preciso de um apoio, a mim que sou ameaçada de perigos por todos os lados! Volta, volta, preciso do teu soccorro, é a minha vida que te cumpre defender, é a minha honra que te cumpre salvar! »

— Sim, sim, murmurou Suzana, que se lembrava: « Eu o chamei em meu auxilio, e elle não veio. »

— Foi, tornou elle, uma hora odiosa, a mais infame da minha vida. Eu te disse, ella arrastava-se a meus pés, cobria-me as mãos de lagrimas e de beijos e eu fui inflexivel! Um amor vergonhoso e degradante prendia-me longe d'ella. Acreditei que ella mostrava-me a sua propria e a minha honra em risco sómente para arrancar-me á sua rival, eu ri-me e obriguei-a a voltar.... Infelizmente, só um anno depois conheci a ruina terrivel que eu tinha causado... Uma carta, que o acaso fez cahir-me nas mãos, revelou-me tudo: a falta e o nome do cumplice. Oito dias depois, com um pretexto futil, eu me bati e só eu voltei vivo do combate. Por que estremeces? Por que empallideces?

— Continue, não tenho nada.

Ella lembrava-se, simplesmente que aquelle que tinha diante de si havia matado a seu pai.

— Que mais te direi, Suzana? A ti cumpre responder-me agora, a ti cumpre dizer se queres abandonar-me.

— E que farei eu aqui, eu que sou a sua vergonha?

— Tu!...

— Eu que nasci d'essa falta!

— Tu! exclamou de novo o coronel, correndo para ella. Quem te disse isso? quem te fez crer n'essa mentira odiosa? quem póde dizer-te...

— Minha mãi, senhor, minha mãi!

— Tua mãi! Isso é impossivel! Não é verdade, estás ouvindo! tu és minha filha, meu sangue, minha vida... Fica sabendo isso, minha Suzana adorada...

— Por que procurar continuar a enganar-me? A sua compaixão deve ter um termo, eu sei toda a verdade...

— Minha filha!... Mas... fiquemos calmos, vejamos, que te disse tua mãi?

— Nada, porque o senhor separou-me d'ella no momento supremo; mas ella escreveu-me...

— Ella escreveu-te?

— E aqui está a carta, aqui a sua confissão, e com essa confissão a sua ultima vontade, as suas ultimas ordens.

E, com mão febril e tremula, Suzana, emquanto fallava, levantou o assento do seu genuflexorio e d'elle tirou o lençol no qual estavam envolvidos a ultima carta de sua mãi e o dinheiro que a acompanhava.

— Olhe, disse ella, é o ultimo grito de uma alma ferida, que foge á justiça humana e vai se refugiar no seio de Deus.

Bordier leu rapidamente a carta.

— Não foi para ti que ella escreveu isto... Quem entregou te esta carta?

— Tonietta, que nos criou.

— Tonietta!

O coronel reflectio alguns instantes, depois, erguendo bruscamente a cabeça:

— Então, é porque pensas que não és minha filha, é só por isso que queres te retirar da sociedade e tomar o véo?

Suzana abaixou a cabeça sem responder.

— E serias feliz se ficasses commigo? Serias feliz se podesses continuar a chamar-me pai?

— Oh! sim, sim, disse ella.

— Louvado seja Deus! exclamou o coronel. Conservo minha filha!

E apertou-a contra o coração e banhou de lagrimas os cabellos da filha.

Suzana, tremula, interrogava-o com o olhar.

— Tu não comprehendes, ainda não acreditas? Pois bem, para te convenceres, é preciso obdecer-me. A cavallo, depressa, a cavallo! Vamos de uma assentada percorrer as seis leguas que nos separam de Verville-les-Bois.

— Verville-les-Bois! Foi para lá que Tonietta retirou-se.

— E' para lá que vamos, Suzana, e cada momento que perdemos é menos um momento de felicidade, Suzana, comprehendes-me afinal?

— Meu pai!...

— Ah! minha filha bem amada, o teu coração previnio toda a explicação, toda a prova. Sim, sou teu pai! Sim, tivestes um sonho triste, que não me custará nada a dissipar completamente. Vem, vem, é preciso que o sol não se deite sem que este erro abominavel seja desfeito.

Alguns instantes depois, Suzana, montada em Pyramo e acompanhada do coronel no seu cavallo predilecto corriam á redea solta pela estrada que vai a Verville-les-Bois.

XX

A casinha habitada em Verville-les-Bois por essa Tonietta em quem acabamos de fallar, era um casebre coberto de palha, no meio de um cercado que podia alimentar uma vacca e dar algumas pipas de cidra.

Tonietta, pouco antes da morte da sua ama, á qual estimava muito, e cujo segredo fatal conhecia, tinha se casado com um guarda-floresta do districto de Montalais e tinha consagrado as suas pequenas economias á acquisição d'essas e do casebre. A receita era pequena, mas, reunida ao ordenado do marido, chegava para a despeza. Tambem, logo que a Sra. Bordier morreu e que o primeiro cuidado do coronel foi despedir Tonietta, esta, que previa isso, retirou-se para junto do marido, na humilde choupana que ella tinha arranjado.

A Sra. Bordier morreu convencida de ter podido, graças á dedicação de Tonietta, occultar para sempre os vestigios da sua falta; mas Tonietta ao passo que deixava a sua ama nessa persuasão, porque, com certeza, ella morreria se a desenganasse, desconfiava que o Sr. Bordier sabia muita cousa, e não se admirou de, vinte e quatro horas depois da morte de sua ama, receber com o saldo do seu salario e uma gratificação razoavel, ordem de deixar Chantepie com a maior brevidade.

Sabia tambem que o coronel havia prohibido as filhas de ter relações com ella, e, comquanto tivesse muita amizade a Suzana e que essa prohibição lhe fizesse sangrar o coração, ella foi a primeira a submetter-se, nunca mais apparecendo em Chantepie nem nas suas immediações.

Demais, ella teve de passar por provas que, sem apagar muitas recordações, abafaram-as sob o peso de novas preoccupações. Seu marido não pôde reprimir ás fadigas do seu officio de guarda. Atacado, primeiramente, de rheumatismo agudo, ficou logo depois entrevado na cama com paralysia. A infeliz não desanimou, tambem não appellou para a caridade alheia, não procurou dar a conhecer as suas necessidades ao coronel e ás suas filhas; trabalhava corajosamente doze horas por dia e conseguio prover não sómente ás necessidades do seu marido doente, mas tres crianças de que era mãi.

Tal era a posição d'essa mulher no dia em que recebeu a inesperada visita do seu ex-patrão, que acompanhava Suzana, mais crescida e mais bella e que ella não via havia dous annos.

Notou, todavia, n'esse joven rosto, vestigios de pezar, que pareceram preoccupal-a muito mais do que o ar carrancudo e feroz com que entrou bruscamente o coronel, comprimentando-a com um « bom dia » dos mais seccos e tomando uma cadeira, que esqueceram-se de offerecer-lhe.

— Desconfia talvez do motivo que aqui me trouxe, Sra. Tonietta, disse elle sem preambulo e no seu tom mais aspero.

— Não, senhor, respondeu ella olhando para uma alcova que havia no fundo do quarto cujas cortinas estavam cuidadosamente cerradas, e se o senhor dignar-se de me dizer, eu lhe ficarei grata; sómente eu lhe peço que falle baixo, porque alli está um pobre doente dormindo...

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.